manaus magazine

Cr$ 5,00

revista do amazonas para o brasil

Neste número:

THELMA PINTO DA COSTA, fêz 15 primaveras

MANAUS MAGAZINE

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

* * *

COLABORADORES:

MANAUS:
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Henã Bezerra
Beldemônio
Marineves de Oliveira

RECIFE:
Mário Sabino

ESPIRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos

PORTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

INSCRIÇÕES:

I. N. P. S. 03-028-01.540/20
C. G. C. 04.391.249
Impôsto de Renda 000693962
Secretaria de Fazenda 04.778
Reg. Título e Documentos 94
Matrícula Associação de Imprensa . 73
Ministério do Trabalho
Jornalista Profissional 76

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

MANAUS MAGAZINE
REDAÇÃO
RUA FERREIRA PENA, 475 — FONE. 2-2166

Abril/Junho — 1971

* * *

LEMA:
DO AMAZONAS PARA O BRASIL

* * *

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

Cr$ 5,00

Impressa na
GRAFICA REX

CREDILAR TEATRO realização destacada do grupo dirigente da MOTO IMPORTADORA, foi inaugurada dia 4 de maio, oferecendo ao povo amazonense mais uma moderna e confortável loja, centralizada no coração da cidade — Av. Eduardo Ribeiro.

CREDILAR TEATRO está uma belezinha arquitetônica. Construída em madeira própria de nossa região, sua variedade conta com 17 tipos de madeira que formam o conjunto encantador da obra. A utilização do material rústico, quase sem polimento, comprova o grande efeito estético. Foi distribuida em quatro níveis diferentes, sendo aproveitado a inclinação natural do local, dando uma impressão de requinte e elegância, dignos do povo amazonense.

CREDILAR TEATRO será também um ponto importante e destacado de atração turística. No ato de inauguração, usou da palavra um dos Diretores do grupo, sr. Stefenso de Medeiros, ressaltando a satisfação em entregar ao povo baré, mais uma obra, mais uma loja, que é uma beleza e onde o povo encontrará confôrto e cordialidade; em seguida o engenheiro Severiano Pôrto discertou sôbre o real valor da CREDILAR TEATRO, no que tange a parte profissional.

CREDILAR TEATRO contou no ato de inauguração, com a presença do mundo elegante, autoridades, e uma parte do povo, que foram levar aplausos pela beleza da loja que o Grupo da Moto Importadora ofertou para nossa maior satisfação e confôrto, numa demonstração de liderança, onde sobressai o devotamento, o dinamismo, a boa vontade com que o referido grupo serve o Amazonas e o seu desenvolvimento progressista.

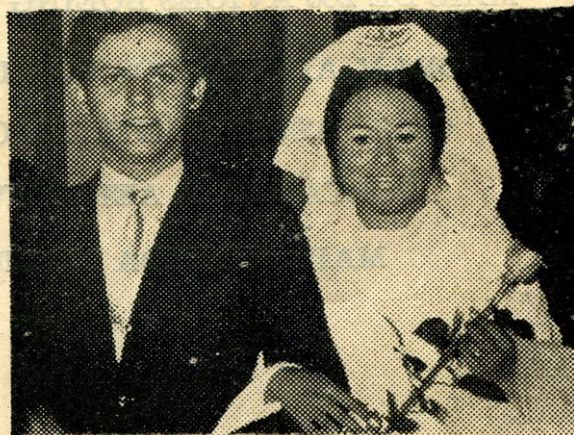
TAPIRI, loja de Decorações que as senhoras Katheen Lima e Flor Neves abriram para maior desenvolvimento de nossa cidade.

TAPIRI é uma loja de alto gabarito e requinte, que encontrará campo fértil em nossa sociedade, pelo que de bom e elegante oferece.

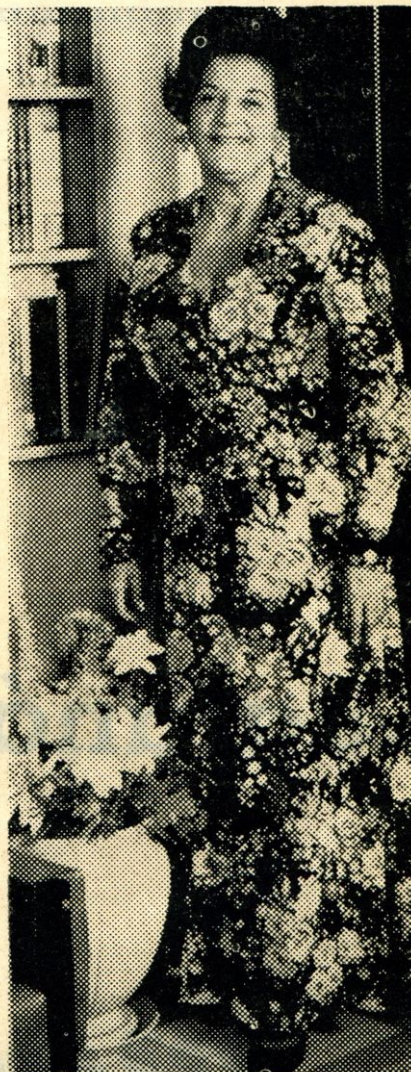
TAPIRI faz a decoração de sua

ENLACE

INÊS e MILTON

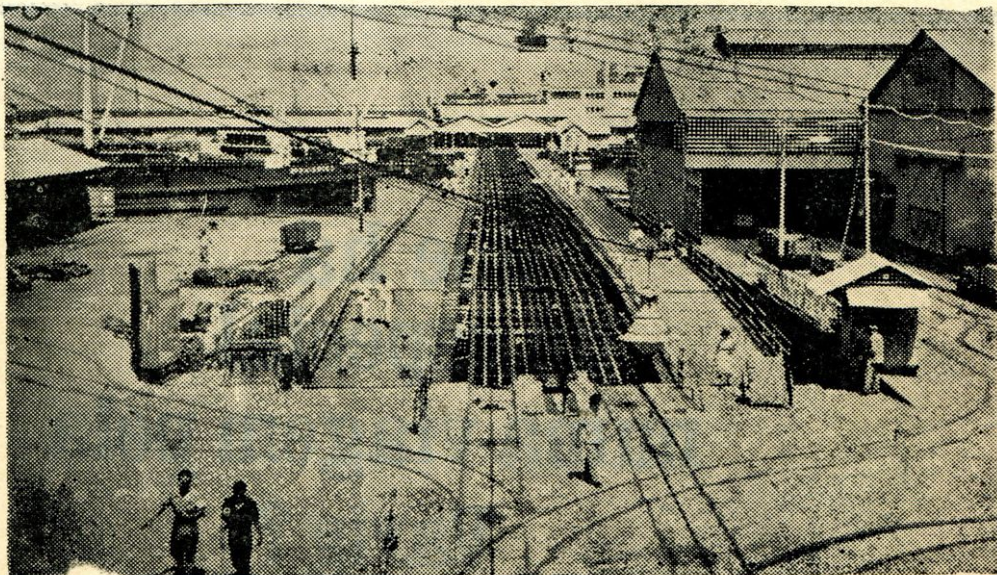
Flagrantes da bonita noiva Inês Maria Araújo Vieiralves, no dia de seu enlace acontecido em Friburgo, acompanhada de seu genitor o renomado e querido médico Dr. Waldir Vieiralves e com o simpático noivo, o jovem Mílton Azevedo

Flagrante — Casal, Dr. João Augusto (Grace) Souto Loureiro, o peralta Marcelo Augusto e a linda e elegante avó Flor Neves.

A nomeação de Leny Sá Peixoto Pereira, para o cargo de Juiz do Trabalho Substituto do Tribunal Regional da 1.ª Região, causou grande júbilo na sociedade amazonense e principalmente, em todos os amigos do casal Dr. Avelino e Elza Pereira, pela vitória de sua filha querida. Leny conseguiu entre centenas de candidatos, um lugar de destaque no concurso realizado na Guanabara, comprovando mais uma vez sua capacidade, sua inteligência e seu grau de cultura invejável.

A vitória de Leny, não é apenas dela e seus pais Dr. Avelino e Elza, mas, também de seus amigos que muito lhe querem e no meio dos quais nos colocamos. À Leny, uma carreira sempre cheia de vitória é o que lhe deseja MANAUS MAGAZINE.

Visitando Manaus, depois de uma ausência de 31 anos, D. Oneide Maranhão ficou encantada com a cidade que deixou pequenina, e hoje estende-se e torna-se maior, com lindas estradas e belos prédios, que para ela constituiu uma surprêsa. D. Oneide Maranhão, é viúva do Dr. João Maranhão que em Manaus exerceu o cargo de Delegado Fiscal e veio rever amigos que aqui deixou e fazer outros, pois é senhora de uma fina educação e muito charme, que a todos conquistou por sua gentileza e simpatia.

D. Oneide, retornou ao Rio, dia 17 de abril p.p. e levou com ela a certeza de que possui em Manaus, amigos sinceros e dedicados e se levou saudades, deixou muito mais. MANAUS MAGAZINE que honrou-se com a visita de D. Oneide Maranhão, deseja-lhe votos de felicidade e que breve possa visitar novamente nossa cidade e aqui, sentir o carinho e amizade bem amazonense dos seus amigos.

Dois expoentes de gabarito do nosso comércio, srs. Edgard Monteiro de Paula e José Maria Teixeira.

A CIDADE QUE VIVE SORRINDO

Manaus é o único sorriso da Amazônia, dessa Amazônia austera e gigantesca no poderio de seu magestoso rio e na especial grandesa de suas selvas.

Cansado da monotonia dos aspectos que o Amazonas apresenta sempre invariáveis — deslumbrando a princípio, mas que vão, pouco a pouco, cansando pela imutabilidade das paisagens, dos mesmos «pôr do sol», das margens sempre verdes — o viajante sente, ao chegar a Manaus, que, ali, a Natureza, sisuda e séria, parece sorrir.

É que Manaus, linda e pequenina, é uma criança: e a vida das crianças resume-se num sorriso.

Ela nasceu com o desenvolvimento comercial da «borracha». A ingratidão dos que vinham explorar a riqueza do ouro negro do Amazonas, indo depositar fora a fortuna armazenada, não permitiu que ela se desenvolvesse, tomando o aspecto agitado das grandes cidades.

Manaus continua sempre com a deliciosa aparência das coisas feitas na véspera. Tem-se a impressão de que, se chegassemos um dia antes, não a encontraríamos. E ela sorri, inocente e pura, a todos os que a visitam...

Logo ao chegar vê-se o «Roadway», o cais flutuante, maravilha da engenharia, acompanhando fraternal o movimento das águas, subindo e descendo no rítmo doce e ondulante da sua instabilidade.

As suas praças, os seus jardins, os seus «bungaows», tudo, enfim, dá aos que vêm das grandes metrópoles dos «arranha-céus» a impressão de brinquedos — mas brinquedos japonêses, cujo valor maior reside em que são miniaturas de belezas, mais lindas do que as originais...

É isto tudo que faz de Manaus, a «cidade sorriso», uma encantadora festa do espírito. É ali que vive a mulher amazonense, a morena linda, a feiticeira que nasceu, pela vez primeira, do cântico do Uirapuru. A morena que parece ter sido pintada com a água do Amazonas, pela semelhança do tom e pelo brilho da pele, parecendo sempre úmida. Houve um poeta que cantou a história duma Iára que, apaixonando-se pelo caboclo valoroso e forte, deixou o seu palácio encantado no fundo do rio e veio viver com êle na palhoça chucar. E diz o poeta, tiveram três filhas que guardaram a beleza da Iára e a côr morena do caboclo do Amazonas.

Morena amazonense, morena côr das águas do rio, tú és bem a filha da Iára fascinante, que seduz os canoeiros nas noites de luar...

NÉLIO REIS

MÁXIMAS E PENSAMENTOS

Somos todos escravos das leis, para que possamos ser livres.

* * *

Esperar felicidade demasiado grande, é um obstáculo para a felicidade. *Fontenle.*

* * *

Há três coisas que nos devem deixar sempre desconfiados: um sol frio, um gato sem sono e uma mulher calada...

As palavras do homem indicam o talento que possui e a cultura de sua alma; mas só os atos denotam o seu nascimento. *J. Arolas.*

* * *

A inteligência dos sentimentos tem sempre por consequência a ternura. Não se pode compreender profundamente um ser sem o amor.

* * *

A esperança é a arte de ser feliz sem a felicidade...

ANIVERSÁRIOS NUPCIAIS

Primeiro Ano — Papel
Segundo Ano — Algodão
Terceiro Ano — Couco
Quinto Ano — Madeira
Sétimo Ano — Lã
Décimo Ano — Latão
Décimo Segundo Ano — Seda e Linho
Décimo Quinto Ano — Cristal
Vigésimo Ano — Porcelana
Vigésimo Quinto Ano — Prata
Trigésimo Ano — Pérola
Quadragésimo Ano — Rubi
Quinquasésimo Ano — Ouro

As Frutas Como Tratamento de beleza

As frutas são elementos indispensáveis à saúde e à conservação da beleza. Eis porque se preconiza o seu emprêgo em grande escala não só na alimentação, mas também em uso externo, para o tratamento de certas imperfeições da pele.

Creme de laranja ou lima

Acrescente um pouco de sumo de lima e outro tanto de sumo de laranja a uma certa porção de «cold cream». Bata bem, obtendo assim um creme muito leve que poderá ser espalhado fàcilmente e que será logo absorvido pela pele.

Êsse preparado é excelente para clarear as sardas; também a ingestão de frutas cítricas, devido à sua ação benéfica sôbre o fígado, ajuda muito a clarear as sardas e manchas de origem hepática.

Para que se consiga o desaparecimento das sardas é aconselhável que se faça, durante alguns dias, um regime de frutas cítricas, prescindindo, então, de alimentos que não sejam vegetais (principalmente dos que exerçam uma ação desfavorável sôbre o fígado.

Tal regime porém, deve ser completado com alguns copos de leite, tomados com algumas horas de intervalo, para que não ocorram distúrbios intestinais devido à reação do ácido das frutas cítricas com o leite.

Conforme as estações, convém tomar pela manhã, em jejum, um copo de suco de uvas ou laranjas, para que sua beleza tenha por base uma saúde perfeita. É bem saudável tomar, também pela manhã, um copo de sumo de limão, maçã, pera, ou de outras frutas. Êsse fácil tratamento, que exige apenas um pouco de boa vontade e é muito agradável para se seguir, terá excelentes efeitos sôbre seu estado físico , consequentemente, sôbre sua beleza.

Máscara da banana

A leitora decerto não desconhece as chamadas «máscaras de beleza» feitas com frutas naturais e aplicadas diretamente sôbre o rosto. A «máscara de banana», por exmeplo, constitui um tratamento eficaz para os poros dilatados. É muito simples: consiste apenas em estender sôbre o rosto uma pasta obtida com a polpa de algumas bananas, envolver o rosto com tiras de gaze ou de pano, ou então colocar simplesmente sôbre o rosto pedaços de banana que serão também fixados com bandagens de pano ou gaze. Antes, porém, de aplicar qualquer máscara de frutas é indispensável que a pele esteja absolutamente limpa. A limpeza da pele poderá ser feita por meio de um banho de vapor ou um creme comum de limpeza, retirado depois com papel absorvente. Qualquer que seja, porém, o processo empregado, é preciso que enxague depois o rosto com água limpa.

Naturalmente, para maior eficácia do tratamento, deverá ser escolhida uma hora destinada ao repouso.

O melão ou a melancia, devido às suas qualidades adstringentes, podem também ser usados em máscaras de beleza pelas pessoas que possuem a pele por demais oleosa.

Água de peras

Depois de uma excursão, um passeio de automóvel ou tôda a vez que se expuser à ação dos raios solares ou de ventos fortes, e sua pele ficar tensa ou irritada, será conveniente usar água de peras. Êsse preparado pode ser obtido cozendo-se na água uma certa porção dessas frutas cortadas em fatias finas, depois de se lhes ter prèviamente retirado a casca.

Porém não podem ser empregadas com a mesma eficácia as chamadas «perinhas de inverno», porque são muito ácidas e não produzem efeito suavizante.

A importância do limão

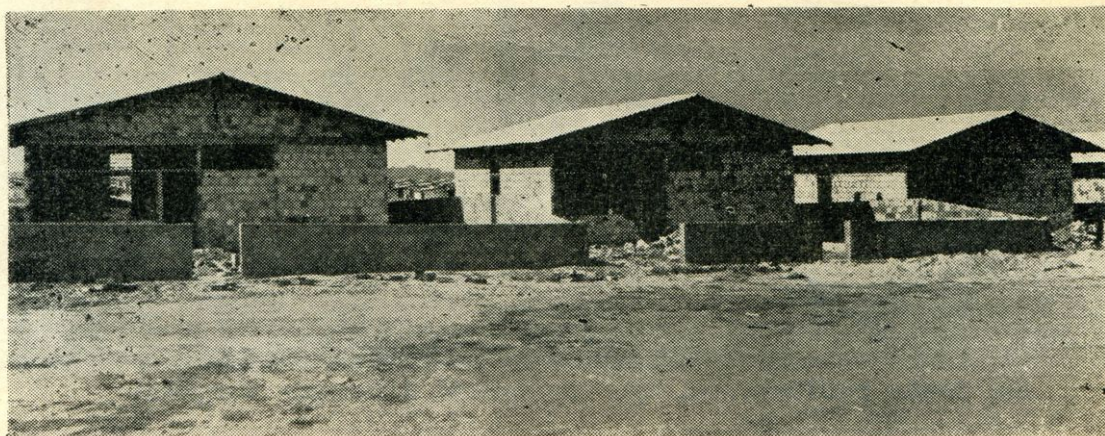
Bem poucas frutas são tão saudáveis e benéficsa como o limão. Um copo de sumo de limão com água morna, tomado pela manhã, desintoxica o organismo e torna a pele clara e pura. Além disso, é muito eficaz para eliminar manchas das unhas e dos dentes.

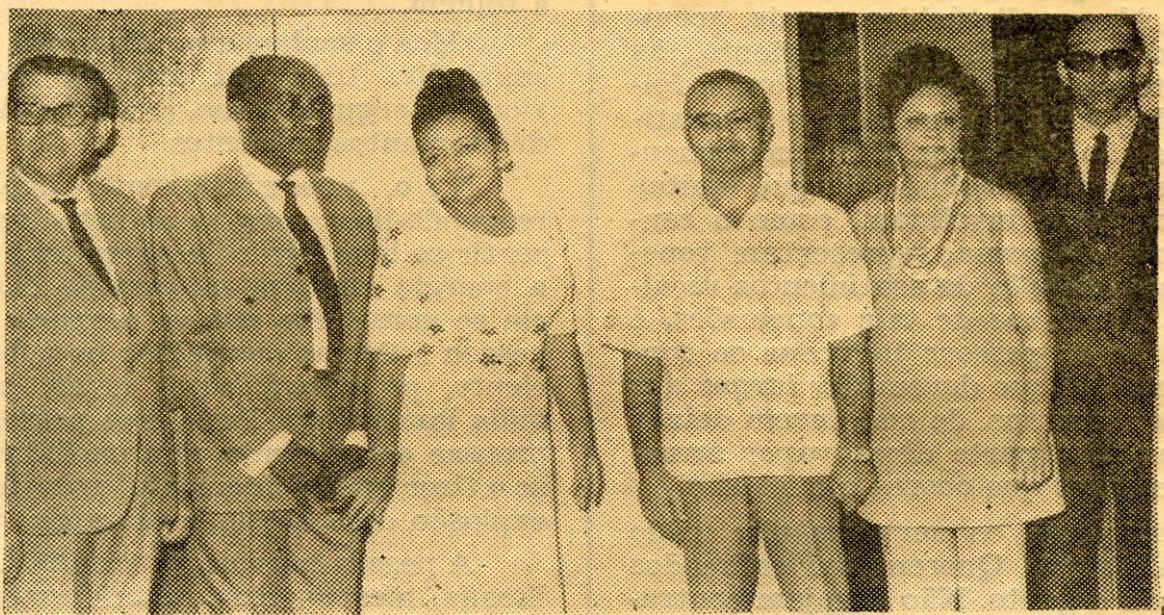
Dr. Francisco de Assis Portella, viga mestra da CERTAM, onde vem demonstrando capacidade e eficiência profissional.

Dr. Francisco de Assis Portela, viga mestra da CERTAM, dentro dos fatos de relevância do Amazonas, merece destaque, pois é um homem de personalidade ímpar e indomável e de grande valor profissional.

Dr. Francisco de Assis Portela, é o engenheiro chefe da CERTAM, dirigindo a mesma com tirocínio e capacidade, auxiliado por capatazes e operários habilitados que enfrentam, ora a inclemência do sol equatorial, ora a fôrça destruidora da quadra invernosa, mas que diàriamente se dedicam à tarefa de construir, processando um trabalho que avulta cada dia e realça o mérito positivo da CERTAM, em nosso estado.

Dentre tantos auxiliares, um se impõe em primeiro plano como sócio e supervisor de obras, essa figura simpática do Dr. Antônio Oliveira, que também vem desenvolvendo à frente dos empreendimentos da CERTAM, desdobrada e louvável ação de trabalho orientadora de uma administração honesta, e com ânimo espartano, vem procurando solu-

Dr. Antônio Oliveira, um braço forte na CERTAM.

Aspecto do PARQUE TROPICAL.

Dr. Francisco de Assis Portella, entregando ao assessor técnico do B. N. H., Dr. Hugo Reis, o PARQUE TROPICAL, vendo-se ainda o Dr. Antônio Oliveira e senhora Mary Portella, figuras de destaque da CERTAM.

Flagrante — O casal felizardo, sr. William Antônio (Ana Maria) Rodrigues, quando recebiam a chave da 1.ª casa do PARQUE TROPICAL, vendo-se o assessor do B.N.H., Dr. Hugo Reis e o trio que comanda o sucesso da CERTAM, Dr. Francisco de Assis Portella — viga mestra da importante razão comercial e sua espôsa Mary Portella e Dr. Antônio Oliveira.

tais sentimentos pode assumir caráter aterrador, quando o paciente, desde a infância, foi conduzido a contar com punição quando se expressasse honestamente. A pessoa nervosa deve compreender que êsse condicionamento da infância não tarda a tornar-se reação automática, que, com o tempo, se transforma em hábito.

Ann H. não tinha consciência da hostilidade que sentia pelo pai, viúvo exigente que lhe contraria o casamento. Todavia, sofria de palpitaçes e falta de ar tôda vez que nêle pensava. Com êsses sintomas, começou a ter cada vez mais mêdo de se externar. Em vez disso, procurou um especialista em moléstias cardíacas. Êste lhe assegurou que o seu coração era normal. Ann não acredita, mas, como era inteligente, discutiu comigo a questão.

«Parece que à simples idéia de qualquer coisa desfavorável a meu pai assalta-me o temor de ser punida. Na infância, êle me punia tôda vez que o meu comportamento o contrariava».

E, de repente, arregalou os olhos. «Será que, por não ter sofrido uma punição esperada, eu mesma me castigo com as palpitações e a falta de ar?»

Expliquei-lhe que os hábitos de algumas pessoas são, por natureza, compulsivos, a ponto de poderem elas, quando não recebem o castigo que julgam merecer, infligi-lo a si mesmas inconscientemente. Os hábitos do passado são as tensões do presente. Ann compreendeu e, a partir dêsse momento, desapareceram o mêdo de externar-se e a conseqüência dêsse mêdo: as palpitações.

Para as pessoas que têm a sorte de obter ajuda de profissional competente, o consultório do psiquiatra é o lugar onde aprendem a dar vazão às emoções aprisionadas. É lá que recebem o estímulo para lutar contra reflexos de longa data condicionados ou hábitos que só conduzem à timidez, à submissão, ao nervosismo, à personalidade negativa.

«Mas ninguém gostará de mim, se eu começar a dizer o que sinto», exclamam.

A isso respondo que a coragem de expressar-se inspira respeito, empresta personalidade e transforma em pessoa quem não passava de ovelha no rebanho.

Mas os que não forem bastante afortunados para conseguir a ajuda de um psiquiatra não devem deixar-se vencer por êsse obstáculo. Em qualquer caso, é o paciente, não o médico, que aprende a expressar e governar seus sentimentos e reações.

Flagrante — Casal Coronel Eduardo (Delmita) Casares, sra. Oneide Maranhão, nossa secretária Nilce Cabral dos Anjos, a boneca Sônia Silva e Sulamita Leal, quando da posse do Governador.

«Mas que são êsses sentimentos, e como proceder para expressá-los?» pergunta-me o Sr. N.

Sentimento emotivo, respondi-lhe, é a totalidade da reação a uma pessoa ou a uma situação. Pode o indivíduo sentir ódio, raiva, pena, amor, ansiedade ,mêdo, desgôsto, alegria, surprêsa, qualquer emoção. Para expressá-la, deve dizer o que sente, e não o que pensa dever dizer. Ou agir segundo essa emoção, e não como pensa dever agir.

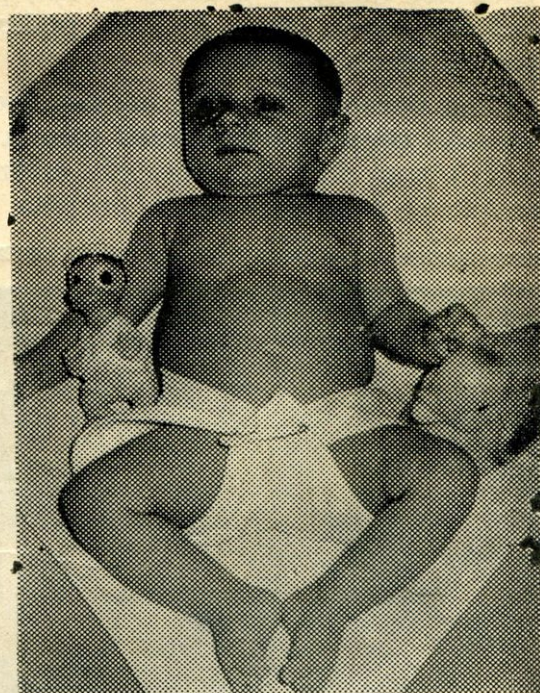
Chore, estando triste, se sentir vontade de chorar. Se tiver o impulso de dizer à vizinha que não quer emprestar-lhe o rádio que acabou de consertar, diga-lhe com franqueza que não o empresta. Se quiser ficar em casa quando parentes ou conhecidos o chamarem para uma partida de bridge, fique em casa. Por outras palavras, se quiser ser mentalmente sadio, deixe de ser eternamente submisso.

Há muitas maneiras de descarregar êsse excesso de vapor sem uso da palavra. Conheço um homem que toma de uma raqueta de tênis e joga a bola contra a parede até descarregar as emoções. Sei de outro, que tem aspirações políticas, cujo passatempo predileto é carpintaria. Dá aos pregos os nomes de seus mais detestados adversários. E, enfiando-os com violentas marteladas na cabeça, alivia as contrariedades que êsses adversários lhe causam. Há ainda um jovem que, quando se aborrece no escritório, esmurra um «pushing-ball», com o qual identifica o patrão.

Qualquer forma de atividade física ajuda a aplicar energia emotiva que, deixando-se acumular, pode causar distúrbios mentais. Todavia, o melhor meio de evitar-se tal acumulação é expressar os sentimentos no momento preciso.

Alguns clientes meus têm mêdo de dizer aos parentes o que sentem, para não magoá-los.

Sendo os parentes, em geral, os responsáveis pelo nervosismo dêsses pacientes, digo-lhes que é aí que devem ser francos. Tal como a caridade, a expressão das emoções começa em casa.

Senhoras ZAÍRA VASQUES e TEREZINHA VALLE, duas figuras de projeção e distinção em nossa sociedade.

Folgazão, bonito e levado é o Acácio que enfeita esta página. É filho do distinto casal sr. e sra. Acácio e Carmem Lopes.

VOCÊ PODE FAZER POR ÊSTE PAÍS MUITO MAIS DO QUE PENSA

Você pode ajudar o Govêrno a consolidar a política de integração da Amazônia.

Você pode ser um dos que vão usufruir, num futuro breve, dos dividendos que a industrialização dos recursos naturais da Amazônia distribuirão generosamente.

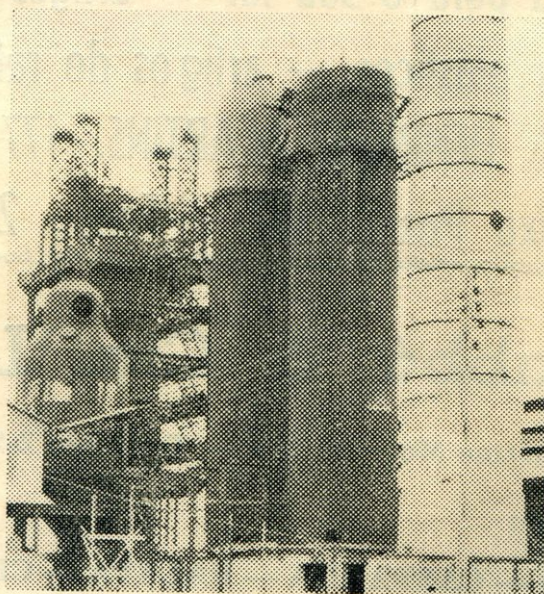
É fácil: aplique seu impôsto de renda na área da Sudam.

Feito isso, opte pelo projeto Siderama, que êste ano estará iniciando sua produção. E logo após, produzirá 120.000 t de aço.

Pense que a Siderama dispõe de sua própria matéria prima, dentro do quadro de recursos naturais da Amazônia, e fica na Zona Franca. E pense também no excelente negócio que é a Siderurgia

Finalmente, pense que o Govêrno sabe o que faz: a Transamazônica, a Zona Franca de Manaus, os incentivos Fiscais, a Sudam.

Declare sua opção pela Sudam e pela Siderama. Os lucros da Amazônia serão fartos.

Procure seu corretor de confiança.

SIDERAMA

MANAUS: Rua Marcílio Dias, 269 - Tel.: 2-4490
End. Telegr.: "SIDERAMA" ● GUANABARA: Av. Rio Branco, 156 - s/826 - "Edif. Av. Central" Tel.: 252-5854 ● S. PAULO: Av. Ipiranga, 1.100 5º andar - salas 50/4 - Telefone: 32-4017

Empreendimento apoiado pela SUDAM

DEVANEIO

Escreve DENISE

Quando a chuva cai, eu fico triste. Triste porque a chuva tem qualquer cousa de doce que enternece e de amargo que ensombra a alma, trazendo lembranças e saudades que estavam trancadas em mim, como verdadeiras prisioneiras.

Eu gosto da chuva, encanta-me os pingos vadios que caem buliçosamente, trazendo consigo as sombras que enegrecem a amplidão do céu.

Eu gosto de ver a chuva cair, porque ela traz sempre um confôrto ameno para o triste. E dentro de mim, no recesso de minh'alma, eu sou triste.

Triste porque não posso impedir que haja sôbre a terra, criaturas com sentimentos pequeninos, egoísticos, que procuram destruir algo que faz parte de uma personalidade, nascida muitas vêzes da própria injustiça do mundo.

Triste porque serenamente sinto os anos passando e o meu coração sedento de amor, seguindo um caminho, onde lado a lado, vive a descrença e a verdade, o ódio e o amor, o tédio e a alegria, a desolação e o riso, a lágrima e a bondade, a saudade e a felicidade.

No decorrer dos anos, todos nós, gozamos ou procuramos gozar o lado melhor da vida...

... quer numa carícia que era ou é muito nossa... quer num beijo que nos fêz sofrer ou nos deu vida... quer num sorriso que passou ou que nos acompanha dia a dia, trazendo-nos, uma vontade indômita de viver, num esfôrço de aquecer nossa alma, nosso carinho, que alimenta a sensibilidade.

Eu gosto do plic plac da chuva quando cai... traz desejos que despertam os sentidos, para uma ânsia de felicidade, onde o sonho existe como se tivesse dentro, em mistura, com um corpo de argila...

...sonho que trouxe saudade na voragem da vida, que as vêzes nos sufoca, pela injustiça, pela incompreensão e falta de real sentimentos de pessoas completamente áridas de amor, que só enxergam o mal.

Eu gosto da chuva e mesmo assim, eu gosto da vida, porque ambas não param e sufocam, trazendo as vêzes, ambiente desagradável e silencioso, que nos traz fadiga em vez de ódio ou ressentimento.

Eu gosto da chuva, eu gosto da vida, eu gosto de rosas, como uma criança que aproveita tudo, para brincar sem a máscara da mentira... e eu gosto do amor na sua ampla plenitude e só êle, é quem me faz viver um sonho bem dentro de uma vida tão ríspida de preconceitos e leis, ódios e rancores.

Eu gosto da chuva, eu gosto da vida, eu gosto das rosas, eu gosto do amor e dêsse gostar imenso, intenso e puro é que vem a crença e um afeto diferente, muito grande, por DEUS.

DEUS que coloco acima de tudo quanto tive, tenho ou terei ainda. É DELE que me vem essa fôrça imensurável de aceitar e lutar tenazmente pelo que realmente desejo possuir. É DELE que vem a expressão máxima do encanto que existe no bem que enebria e no perdão que redime e irradia instante a instante, uma visão de estrada florida, larga e extensa, onde o AMOR é o elo sagrado do altar do coração. É DELE que vem o sorriso que mora em meu coração, fazendo empanar a minha tristeza.

É ÊLE que me faz gostar da chuva, querer a vida, admirar a beleza das rosas e amar o amor.

É ÊLE o único JUIZ dos meus atos, das minhas falhas e das minhas qualidades. Foi ÊLE quem disse: «AQUELE QUE FOR PURO DE PECADO, ATIRE A PRIMEIRA PEDRA»... e ninguém, ninguém mesmo se atreveu a tanto, e isso foi no princípio do mundo... desde aí, a vida tem sido o melhor cadinho de nossas próprias falhas... e é por isso que Eu...

...gosto da chuva... gosto da vida... gosto das rosas... amo o amor... e adoro acima de tudo, DEUS.

Flagrante de duas distantas senhoras de nossa sociedade — Helena Abrahim e Leda Mello.

Em Tempo de Esporte

◆ O I Campeonato Mundial de Futebol foi realizado no Uruguai, de 13 a 30 de julho de 1930. O campeão foi o Uruguai ao vencer a Argentina por 4 a 2.

◆ No dia 13 de julho de 1950, quando o BRASIL venceu a Espanha, no Maracanã, por 6 a 1, 180 mil pessoas, no maior côro até hoje reunido no mundo, cantaram: «Eu fui às Touradas de Madri e quase não volto mais aqui».

◆ Três dias depois, em 16 de julho de 1950, quando Gighia, aos 32 minutos do segundo tempo, marcou o 2.º gol do Uruguai, o da vitória, cêrca de 200 mil pessoas fiezram o mais impressionante silênco da história do esporte.

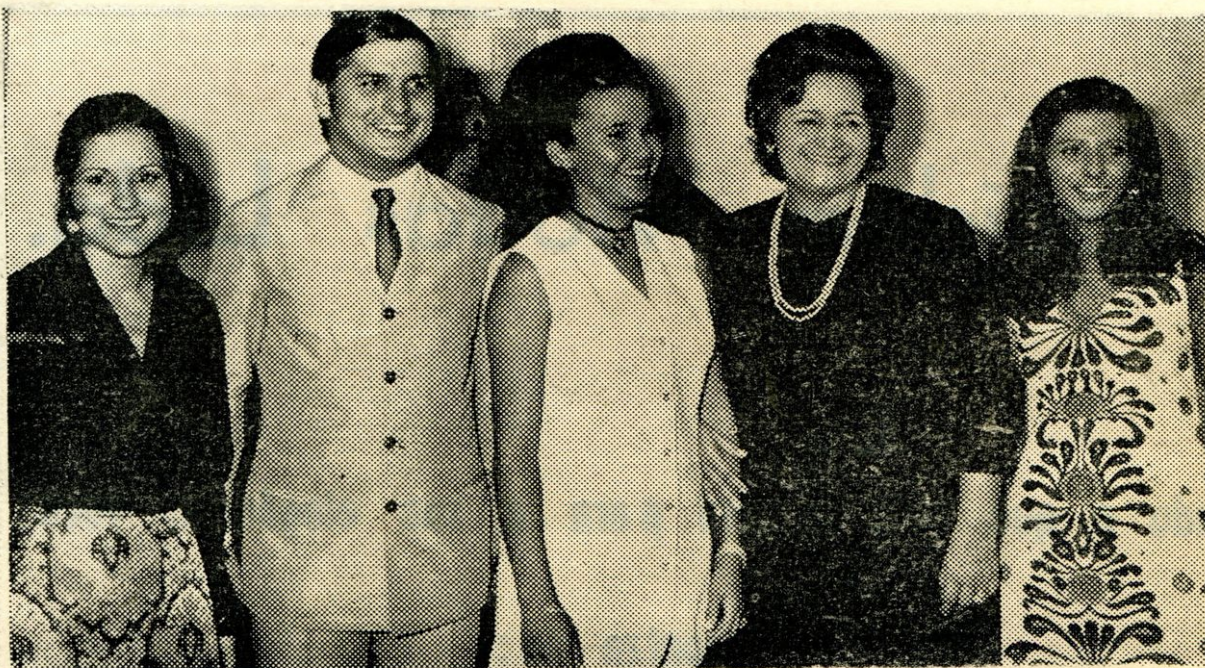
◆ São os seguintes os grandes atletas brasileiros, cujos nomes estão inscritos no famoso «Troféu Helms», juntamente com os maiores atletas continentais: Lúcio Almeida Prado de Castro, Sílvio Magalhães Padilha, José Bento de Assis, Maria Lenk, Mário Gonzales, Elizabeth Muller e Adhemar Ferreira da Silva.

◆ O primeiro campeão carioca (campeonato oficial) foi o Fluminense, em 1906.

◆ O América Futebol Clube foi o primeiro clube do Brasil a receber em seu compo um Presidente da República.

◆ O Fluminense, em 1959, bateu o recorde de defesa menos vasada em um campeonato: apenas 9 gols em 22 partidas.

◆ O Fluminense foi tricampeão carioca nos anos de: 1906, 7, 8, 1917, 18, 19 e 1936, 37, 38; o Botafogo em 1932, 33, 34 e o Flamengo em 1942, 43, 44 e 1953, 54, 55.

O casal Laércio (Violeta) Gonçalves, numa noturna idealina. O prezado amigo Laércio Gonçalves, exerceu com sobriedade, eficiência e dinamismo, o cargo de Presidente do Banco do Estado, sendo agora Presidente da COHAB-Am, cargo que temos certeza, desempenhará com firmeza e honestidade devido o alto conceito que merece, pelas atitudes retilineas com que sempre se vem havendo.

Flagrante — D. Anita distribuindo sorrisos de alegria e felicidade, com as lindas bonecas Fátima Grosso, Maria José Azêdo, Cíntia Borborema e o jovem Fernando.

ORQUIDEA MODAS

Ressurge Abençoada por Deus

Flagrante — D. Anita com seus dois filhos Diniz e Fernando, e o casal — Dr. Júlio Valle, engenheiro da obra.

D. Anita, com euforia verdadeira conversa com as sras. Maria Souza, Alice Cruz e Fernanda Mônica.

ORQUÍDEA MODAS... Falar de ORQUÍDEA MODAS, é falar de um reino encantado de modas, perfumarias, bijouterias e tudo enfim que fazem parte da vida diária da mulher. E foi com a maior alegria que tôda a sociedade amazonense, compareceu à festa de inauguração da nova casa da ORQUÍDEA, que tal nova Fenix, ressurgiu das cinzas, ainda mais bela e mais acolhedora. E D. Anita no momento em que abria as portas da ORQUÍDEA MODAS, fêz o seguinte discurso, que bem demonstra todo o seu entusiasmo e orgulho pela obra que construiu com trabalho e dedicação:

«Minhas Senhoras e Meus Senhores:

A re-inauguração de ORQUÍDEA MODAS LTDA., não exprime apenas a satisfação pelas novas instalações que oferecemos aos nossos amigos e clientes. Mais do que isso e mais do que a nossa própria alegria, ela é, em si, uma festa de gratidão, a todos quantos nos têm auxiliado nos momentos mais árduos de nossa vida.

Alguém que nos é muito caro é quem, na realidade, merece homenagens: nosso filho e sócio, Diniz Pereira, que é, o verdadeiro autor dêsse trabalho magnífico de soerguimento estrutural. Foi êle quem, durante quatro mêses a fio, lutou tenazmente para levar a cabo a construção desta casa, com uma dedicação excepcional, com a realização técnica do engenheior Dr. Júlio Valle, que tudo fêz para permitir, em tão curto espaço de tempo, a concretização de nossos desejos.

O Banco do Estado do Amazonas S/A, à sua vez, deu-nos uma assistência integral em tôdas as horas e compreensão e a cortezia de seu presidente e diretores colocam-nos em posição de permanente agradecimento.

Diniz Pereira, Dr. Júlio Valle, o Banco do Estado do Amazonas S/A e o Dr. Paulo Nery, formam o quarteto magnífico, realmente criador de nosso estabelecimento. A êles, que tanto por nós fizeram, nossa perene gratidão.

Não poderíamos esquecer nossos clientes, que em nenhum instante nos desampararam.

A ORQUÍDEA é uma flor tropical e que se desenvolve sob o calor do meio ambiente. ORQUÍDEA MODAS também nasceu e tem crescido pelo carinho e pela afeição amiga de nossos clientes. Não é ela um produto nosso. Nasceu para os nossos amigos e clientes e para êles vive, tudo fazendo para corresponder à atenção que nos têm dispensado. Ela é vossa e sòmente convosco pode progredir.

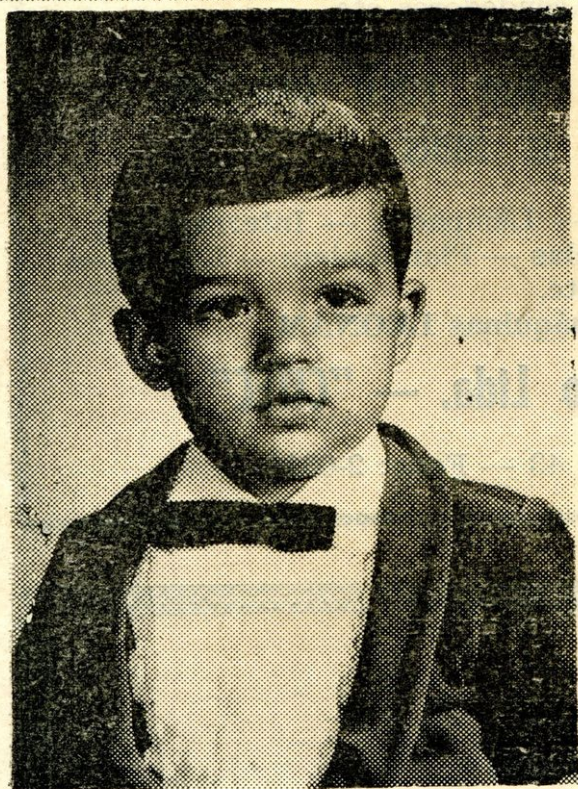
Muito Obrigado.»

A ORQUÍDEA MODAS já está atendendo seus clientes e amigos, na nova sede, onde foi construída uma loja padronizada nos requisitos modernos e de confôrto para a seleta freguezia de D. Anita Pereira, que a todos atende com sua gentileza, sua simpatia e sua lhaneza de trato.

ORQUÍDEA MODAS voltou a brilhar e merece uma homenagem condigna, pelo modo com que tem colaborado para a elegância da mulher amazonense, que em ORQUÍDEA MODAS, tudo encontra para seu bom gôsto. Êsse destaque que hoje a ORQUÍDEA MO-

DAS possui, é o fruto de uma mentalidade nova, pujante, que empresta um concurso inestimável de trabalho e dedicação, o jovem Diniz Pereira que com um perfeito senso de responsabilidade, se muniu de novas energias para lutar e erguer com maior brilho, as instalações novas e modernas de Orquídea Modas, fato que reflete seu dinamismo, sua coragem e sua vontade de continuar a luta encetada por seus pais. Diniz Pereira, vem pelos méritos que possui merecendo o maior acatamento, por parte de seus pais, amigos e clientes, pela serenidade com que enfrentou a adversidade e pela ação fecunda e inteligente à frente da casa que é sua.

No ato da inauguração, compareceram pessoas de destaque do nosso mundo social, que compartilhavam com D. Anita, seu espôso e seu filho, da alegria que sentiam pela reinauguração de sua casa de modas, cuja diretriz é um atestado de trabalho e honestidade.

Aos amigos Anita, Álvaro e Diniz Pereira, os nossos votos de prosperidade, na nova caminhada que encetaram e que muito representa na vida comercial e social de nossa terra.

Paulo César volta a posar para nossa revista, com seu ar de «môço inteligente e comportado». É filho dos amigos e primos César e Maria Tereza Sucupira.

Samuel Benchimol, conceituado professor e comerciante de nossa praça, que dirige com extraordinária capacidade de trabalho, a forte e destacada razão comercial de nossa cidade Benchimol & Irmão.

Conjunto de Leis

Lei Agrária — A que estabelecia as regras de divisão das propriedades entre cidadãos.

Lei Antiga — A religião de Moisés.

Leis Civis — Normas que determinam os direitos dos cidadãos.

Lei Divina — Preceitos doados por Deus através da revelação.

Lei Draconiana — Regras excessivamente severas.

Lei de Exceção — As que modificam por momentos, as leis em vigor.

Lei Fiscal — A que regula os impostos e obrigações.

Leis da Gramática — As que determinam as regras de um idioma.

Leis da Gravidade — Relação constante e invariável que une dois fenômenos.

Leis da Honra — Determinadas obrigações morais.

Leis do Jôgo — Convenções estabelecidas por jogadores.

Lei de Lynch — Justiça sumária, em que o próprio povo faz justiça sôbre os criminosos.

Lei Marcial — A que determina o emprêgo da fôrça.

Leis Naturais — Regras determinadas pela própria natureza.

Lei Nova — Consiste na religião de Cristo.

Lei Penal — A que determina as penalidades, e as penas que lhes são aplicadas.

Lei Santuária — A que determina os limites ao luxo e gastos.

Lei de Talião — Que determina seja o culpado castigado na mesma forma em que praticou o crime.

A Relatividade Também se Aplica à Ventura Humana

A humanidade busca, em tudo, sua meta suprema, que é a felicidade. Fala-se, muito e sempre, em felicidade dos povos e dos indivíduos, mas poucos pensam a fundo no assunto.

Tôda a felicidade é relativa. Na vida normal do homem a ventura absoluta é uma utopia. Por isso, não devemos fatigar-nos em procurá-la, nem lamentar-nos de a não achar. O que devemos buscar — e está em nossa vontade conseguir — é a felicidade natural, equilibrada e justa, que se resume na alegria de viver.

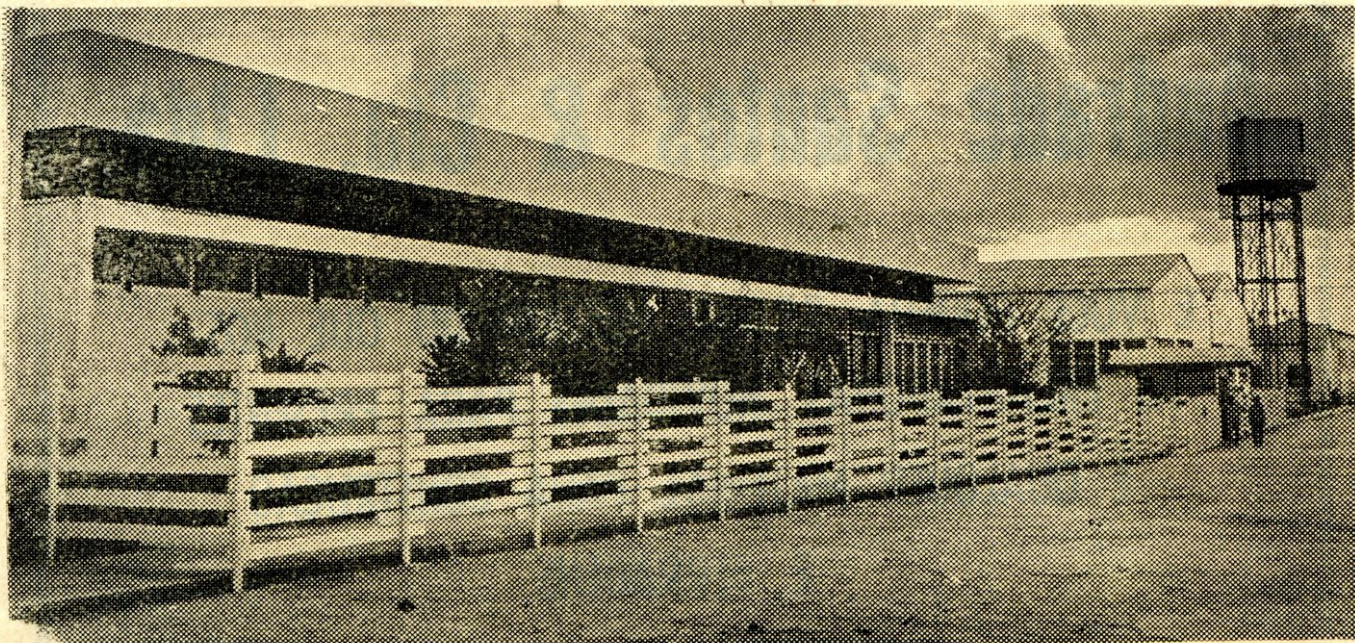
A felicidade depende do concurso simultâneo de três fatores principais: a saúde perfeita, consciência tranquila e cérebro equilibrado. Está, pois, em nossas mãos a nossa própria felicidade. Pela vida higiênica e metódica, obtemos a euforia; pelo cumprimento dos deveres — a tranquilidade da consciência; pela educação do espírito e pela elevação dos sentimentos — a desambição, a renúncia e o próprio sentimento das aspirações satisfeitas.

A pobreza e as enfermidades não são incompatíveis, como pode parecer, com a felicidade humana, porque esta assenta mais a concepção, moral ou intelectual, do que nos gozos materiais.

Devemos imaginar-nos sempre felizes, amando a vida no que ela nos dá de bom e de belo, e aceitando com resignação as suas contingências fatais. Só assim poderemos colhêr os «dourados pomos dessa árvore milagrosa» de que nos falou Vicente de Carvalho, — árvore que «existe, sim, mas nós não a alcançamos, porque está sempre apenas onde a pomos, e nunca a pomos onde nós estamos...»

A conclusão, portanto, é que a felicidade deve morar no espírito, na mente de cada um. O fato de uma pessoa correr em busca de sua felicidade, sofrendo nessa luta, já indica o fracasso da tentativa. Não poderemos encontrar fora de nós mesmos o que só pode existir dentro do nosso eu. Felicidade é um estado d'alma. Não deve ser confundida com bem-estar material, cousa muito diferente da felicidade verdadeira.

Flangrante — O jovem casal José e Mercedes Teixeira Lopes, numa tarde esportiva.

BRASILJUTA
Progresso Trepidante

Por feliz coincidência, o Amazonas, representado pela fôrça viva da indústria, veio de comemorar, quase que em ato simultâneo, o aniversário de fundação de dois marcos de progresso acelerado, de trabalho incansável em prol de seu engrandecimento sócio-econômico.

Festa sobremaneira que toca o coração, porque vinculada a um sentimento de saudade imorredoura. Por incrível que pareça, o fundador do portenso Hotel Amazonas, doutor Adalberto Ferreira do Vale, também o foi da Companhia Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta.

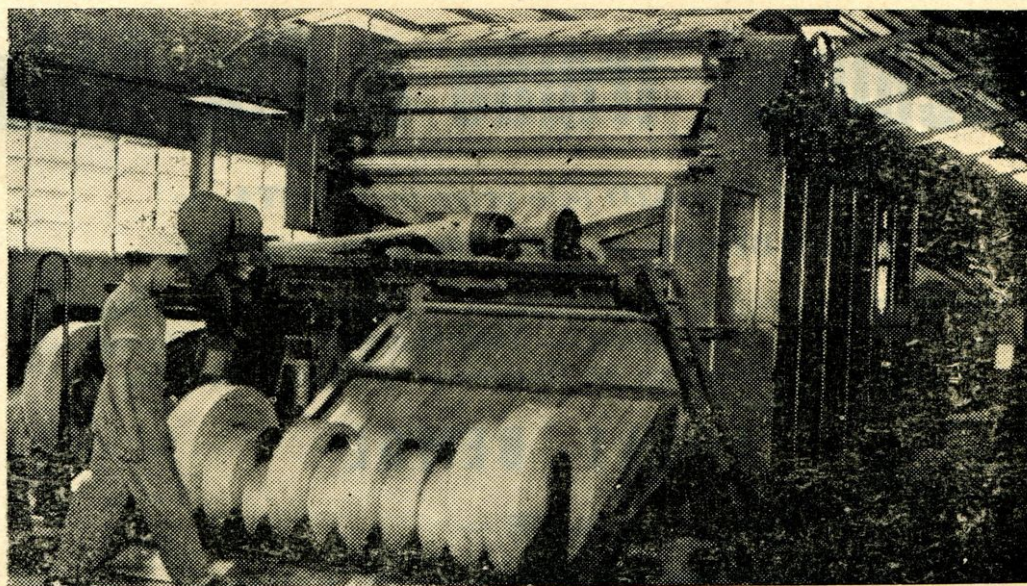
Juntamente com legionários da iniciativa privada, tais como Icaac Benayon Sabbá e Ermindo Barbosa, Adalberto Vale deu ao Amazonas uma indústria de beneficiamento da juta na fonte, cujos efeitos benéficos refletem intensamente na pauta de exportações para o estrangeiro. Desde a fundação a esta parte, a Brasiljuta já proporcionou ao Brasil e de maneira particular ao Amazonas, divisas no valor aproximado de 15 milhões de dólares.

Evidentemente que essa produção animadora, em têrmos de divisas, deve-se muito ao material humano de que dispõe a Brasiljuta, com mão-de-obra especializada, base sólida, que, efetivamente, aumenta a capacidade produtiva de uma emprêsa, multiplicando-lhe as tarefas típicas e, em consequência, as áreas de trabalho.

Com efeito, a Brasiljuta, impulsionada por uma mentalidade de trabalho racional e positivamente dinâmica, aumentará em dôbro a produção, em virtude da aquisição de maquinário ultra-moderno, que a credenciará, no gênero, como a primeira do país.

A solenidade de aniversário da Brasiljuta, independentemente do júbilo, pelo feliz evento, contou, para satisfação de todos que ali empregam suas atividades funcionais, com a presença do Industrial do Ano de 1970, sr. João Lúcio de Souza Coelho, que também a superintende com elevado espírito humano e conscientizado de sua utilidade para o progresso da área amazônica.

Localizada na estrada de acesso ao aeroporto de Ponta Pelada, a Brasiljuta, orgulho do nosso Estado por inteiro e incorporado ao esfôrço de integração nacional, para quem nos visita, de logo se torna a presença marcante a desafiar o espírito empresarial do Brasil, na imbuida tentativa de soerguê-lo, dentro das suas limitadas possibilidades de expansão, mas certa e recerta de estar contribuindo para o fortalecimento da economia brasileira, em sentido global.

Dirigida por homens de vanguarda nos negócios privados, com largas fôlhas de serviços prestados à coletividade a que pertencem por nascimento ou coração, a Brasiljuta, por um dever de justiça e de gratidão, alçaprema na galeria das personalidades benfeitoras, seus atuais diretores: ÁLVARO DE SOUZA CARVALHO — Diretor Presidente, JOÃO LÚCIO DE SOUZA COELHO — Diretor Superintendente, GERALDO MARTINS OURIVIU — Diretor Financeiro, JOSÉ REBUZZI — Diretor Gerente e MÁRIO GUERREIRO — Diretor Comercial, figuras luminares de sua concretização como emprêsa-orgulho do Amazonas.

Vemos uma pequena parte da maquinária da BRASILJUTA, fundada há 20 anos para preencher a lacuna existente na terra amazonense. Desde então, tornou-se uma potência de trabalho e progresso, pela direção criteriosa de homens capacitados, que zelam com honestidade pela grandeza da emprêsa, fazendo-a merecedora da confiança e de real relêvo.

A nossa querida amiga Lourdinha Archer Pinto, regressando de uma viagem, oferecendo o seu meigo sorriso de simpatia para os nossos leitores. Lourdinha que está colaborando com sua mãe, na Emprêsa Archer Pinto, com seu coração bondoso, conseguiu a estima de seus subordinados que admiram e respeitam com carinho.

Sr. Carlos Souza, operoso e polido representante da VASP e destacado Diretor da SORESA, que com seu alto espírito de escol, conduz sua personalidade e trabalho, uma linha de realce em nossa cidade.

Anunciar em MANAUS MAGAZINE não é sòmente usar de um meio exato para uma propaganda eficiente, estendida ao interior, territórios e outros Estados.

Significa, também, contribuição sincera e amiga para sustentar um órgão de imprensa que tem durante vinte anos de vida regular e honesta, sabido levar o nome do Amazonas a todos os recantos do Brasil.

Não vendemos preços...

Vendemos qualidade...

E não cobramos mais por isso.

MANAUS MAGAZINE, a Revista do Amazonas para o Brasil.

No dia 18 de junho próximo vai festejar a Associação Comercial do Amazonas, seus 100 anos de vida fecunda e laboriosa, em pról do progresso da terra baré.

Êsse dia é de júbilo para o povo amazonense pela função desempenhada pela Associação, benéfica e altamente construtiva do órgão líder das classes conservadoras e será tão magna data, comemorada condignamente por tôdas as classes empresariais.

A vetusta Associação Comercial do Amazonas, foi fundada pelo ilustre amazônida José Coelho de Miranda Leão e desde 1871, vem crescendo, acompanhando o desenvolvimento econômico do comércio local, sendo atualmente, uma potência de trabalho, esfôrço e operosidade, orientando sempre sua norma de ação, numa luta honesta e digna, pelo bem da coletividade.

Dos trabalhos realizados pelos seus componentes, sobressai a da construção do suntuoso Palácio do Comércio, localizado à Rua Guilherme Moreira, que é um marco decisivo do descortino de seus administradores.

A Associação Comercial do Amazonas na sua longa caminhada de um século, tornou-se uma fôrça de tradição, adquirindo de ano para ano, maior e mais expressiva fôrça, para com seus associados. Sua existência tem sido repleta de triunfos, que são de grande valia para o nosso Estado.

Na Associação Comercial estão congregados os elementos destacados de produção, do comércio e da indústria, que harmoniosamente lutam para os interêsses gerais da Associação Comercial do Amazonas, numa política equilibrada, cujo objetivo maior tem sido o bem estar coletivo, o progresso do nosso estado, o desenvolvimento regional. Suas vitórias são construídas com o bom senso e dentro de especial ética. A prova está no tempo que destrói as coisas frágeis e eterniza as obras de valor.

A Associação Comercial do Amazonas vem sendo dirigida nesses cem anos de vida, por grande dose de idealismo e boa vontade, daí vem o prestígio e a singular situação que goza perante a opinião pública, o govêrno e todos quantos realmente têm responsabilidade de visão e critério.

A Associação Comercial do Amazonas, sendo a vasta expressão das fôrças que congregam o comércio, vem sempre estabelecendo roteiros novos para novos tempos, contribuindo dentro das órbitas de suas atividades, para o crescente prestígio das classes conservadoras, no movimento que o Brasil se desenvolve em rítmo de Brasil Grande.

Na passagem gloriosa de um século de lutas e trabalhos, a Associação Comercial do Amazonas está sendo dirigida por uma plêiade de homens de visão, que vivem no valor afetivo de nossa coletividade, que sabe ter amigos devotados em tão relevantes funções. Todos êsses homens vêm servindo a esta terra, com devotamento e solidariedade, homens cheios de bons propósitos, que tudo fazem para os problemas complexos e difíceis que lhes caem nas mãos. Todos êles vêm colocando o o dever como legenda orientadora do nosso progresso e desenvolvimento. São êles:

MÁRIO GUERREIRO — Presidente, homem que traz consigo um passado de labor e vitórias, sendo uma legenda de altivez e honorabilidade.

EDGARD MONTEIRO DE PAULA — 1.º Vice-Presidente, é comerciante da mais alta representação pela indomável fôrça moral.

ELIAS BENZECRY — 2.º Vive-Presidente, sua ação de trabalho e dedicação, o faz um índice de destaque do alto comércio e indústria amazonense.

Seria demasiado prosseguirmos nestas citações porque todos os nomes da Diretoria da Associação Comercial, são nomes de maior relêvo e respeito do comércio e sociedade.

Cem anos, um século e a Associação Comercial do Amazonas, nesse longo tempo realizou uma benfazeja trajetória, luminosa caminhanda, exercendo suas funções acima de ódios e de política, com os olhos voltados exclusivamente para os destinos da nossa terra, que com o advento da Zona Franca, conseguiu um progresso que marca uma nova era de desenvolvimento do Vale Verde, Eldorado que quase sòzinho, com seus filhos leais, está se tornando a maior e mais verdadeira expressão de valor da terra brasileira.

Cem anos, um século e a Associação Comercial do Amazonas se impôs aos olhos de uma coletividade, como algo predestinada a sobressair, pelo respeito que a si própria vem imprimindo nesses cem anos de labor, ditando regras de comportamento social, alicerçados em virtudes de trabalhos e diretrizes serenas, cumprindo dessa feita sua ação nobilitante, criando para si, um paradigma de exemplos dignificantes.

A Associação Comercial do Amazonas, no período de seus cem anos de existência, com uma atividade sem igual, tem sido um modelo de virtudes, respeito e muito trabalho, forrada nas virtudes excepcionais de todos os seus leais comandantes, que souberam através dos anos, desdobrar ação de ascendência progressiva, dentro do bom senso, subindo dia a dia, degraus que foram prêmios na sua ascenção, reflexos das qualidades inatas de seus administradores, que formaram ano a ano, o galardão de atuação honrada, simbolizando em messes os benefícios multiplicados que todos sorveram do seu trabalho e da fé inabalável dos que guiaram os destinos da Associação Comercial do Amazonas.

Iniciamos uma nova fase de Beldemônio, esperamos que o público continue apoiando a nossa coluna, na qual procuraremos colocar as mais recentes novidades e *fofocas* acontecidas em sociedade, tendo como responsável a nossa Diretora.

———★———

Uma amizade simples, sem os afagos da hipocrisia social, é algo que poucas pessoas, dão crédito, porém quando uma estima sincera nos decepciona, o silêncio é a melhor arma.

———★———

Para os nossos leitores, oferecemos um poemeto muito bonito e sugestivo que talvez caiba como «carapuça» para muita gente:

Nas escarpas da vida
Subi morros. Desci montanhas
E afinal te digo:
Se entre os amigos
Encontrei cachorros
Entre os cachorros
Encontrei amigos.

———★———

Na época atual, é muito fácil o dinheiro sair vencedor numa batalha de sentimentos, mas a vida é assim, e vamos as «coisitas» que conseguimos «binocular» para a nossa crônica dêste número.

Tem a história daquela guria que disse numa roda jovem: «que culpa tenho eu de ser igual um doce de leite e deles andarem atraz de mim?». Cuidado garôta, você não está regulando bem, pois os «touros» estão soltos e estamos no tempo de «murici»...

—★—

E tem a história daquela senhora do nosso «café society» que numa determinada recepção clubística, meia atrapalhada com os dentes, usou mesmo a unha para se aliviar.

Na festa da inauguração do TAPIRI, anotamos os seguintes casais: Guilhermo Aluísio e Selma Silva, Mariano e Francisquinha Mendez, engenheiro Severiano e Gilda Pôrto, Raul e Neuza Lemos, senhoras Edail Antony, Maria Eneida Barborema, Rosemary Sahado, Rose-Marie Abrahim, Stela Lustoza, Grace Loureiro, Denise Cabral dos Anjos e outras senhoras que nos escaparam os nomes. Os senhores: Dr. Deoclydes de Carvalho Leal, José Soares, Elias Benzecry, Renato Araújo, Frank Lima e outros.

Flagrante da inauguração de TAPIRI, vendo-se as senhoras Flor Neves, Neuza Brandão e Edail Antony.

—★—

Aquela professora simpática e rígida nas obrigações, reagiu maravilhosamente a decepção recebida.

—★—

Inegàvelmente existe em SOCIEDADE um grupo que representa muitíssimo bem o «café society» em alta escala. Quem é bom já nasce feito...

—★—

Advinhem o «porque» da Leonor Mota não cortar os dourados cabelos?!

—★—

AMAZONAS PUBLICIDADE que é dirigida com tirocínio pelos distintos colegas, jornalistas Phillip Daou e Milton de Magalhães Cordeiro, vem desenvolvendo meticuloso trabalho, comprovando dessa maneira, a energia, capacidade e vontade firme de seus timoneiros. Parabens!

—★—

Na inauguração do TAPIRI o que mais foi notado, foi a elegância dos presentes, que foram requintadamente recebidos pela linda senhora Flor Neves e sua filha Katlen Lima. Grau 100 para as duas senhoras, pela lindeza da loja TAPIRI.

Êste é o travêsso Nilton Figueiredo Lampert, filho do casal amigo: Capitão Nilton e Clarice Lampert

TAPIRI foi notícia no mês de maio e no ato da inauguração, flagramos as senhoras Rosemary Sahado, Rose Mary Abrahim, a anfitriôa Katleen Lima, nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos e Neuza Brandão.

Soubemos de fonte segura que o Henrique Magnani está noivo em Itajubá, com a senhorita Maria Edy, professôra de Pedagogia. Êle forma-se êste ano e casa em seguida.

——★——

Soubemos também que aquêle jovem advogado, funcionário da Suframa, professor da Faculdade de Direito, está preocupado com o destino da sua eleita, que sente-se completamente feliz com seu atual amor. Êle perdeu a parada porque quis...

——★——

Dia 6 de maio aconteceu o primeiro aniversário de Patrícia, filha do casal — Dr. Sílvio Romero e Marly de Miranda Leão. Os avós de Patrícia ficaram radiantes, casais — José e Marly Magnani e Homero e Letícia de Miranda Leão.

O Dr. Otávio Hamilton e Branca Mourão formam o par prefeito de nossa sociedade. Animados. Simples. Simpáticos e unidos.

——★——

Soubemos que a senhora, Maria Arminda Machado, vai abrir em sua residência, em Adrianópolis, um grupo de amigas, para os jogos de biriba e bridge, dentre as participantes estão as senhoras: Maria do Céu Vaz de Oliveira, Edna Mourão, Marília e Simone Machado, Maria Clara Dantas, Maria Edy Cordeiro, Lileana Franco de Sá, Edna Aragão, Santinha Ituassú da Silva, Neuza e Zezé Brandão. Como podemos ver, é um grupo harmonioso e selecionado.

——★——

Noivado e casório para breve: Jorge Grosso e Suky Ituassú da Silva. Final feliz para tão «acidentado» romance.

Srs. Beno Zucker, José Fischer, Presidente e Diretor da Beta Indústrias de Jóias; Jacob Paulo Levy Benoliel, figura expressiva do nosso comércio e Coronel Maury Silva.

A novela «O Cafona», tem também em nossa cidade, personagens que vivem intensamente o papel; tais como: Os vigaristas que não encontram coragem de passar pelas calçadas dos bancos; aquela senhora que come filé com talher de peixe; aquela outra que coloca pedra de gêlo em vinho do pôrto e outra mais que, apesar de ser muito citada nas listas elegantes, bem que podia entrar para a lista das 10 menos inteligentes...

★

Depois de longo tempo de «paquera», aquela simpática e charmosa boneca, conseguiu por algum tempo, o amor do Rui Ituassú. Nada como a persistência, não garôta? Mesmo que o tenha perdido em seguida.

★

Nasceu, dia 17 de maio, o travesso Lúcio de Siqueira Cavalcante Neto, filho do casal, Clínio Tavares Brandão Neto e Ronilda F. Brandão. O garoto veio alegrar o lar dos amigos, Dr. Lúcio de Siqueira Cavalcante, destacada figura do cenário social e jurídico do Amazonas e sua espôsa sra. Maria Cilene Brandão Cavalcante.

Ao nôvo herdeiro, desejamos uma vida feliz e um futuro brilhante.

★

Bernardo Vasconcelos, George Conceição, Chiquelito Erse, Maurício Polari, Geraldo Mello e outros que não conseguimos os nomes, foram «pesquisar» um terreno lá para o lado do Tarumã, mas acontece que as «pesquisas» realizadas até agora ninguém soube do resultado... Segredo e boca de siri, não fazem mal a ninguém.

★

Lourdinha Colares cortou os longos cabelos de Yara e ganhou cem por cento com o nôvo corte feito no SALÃO IDEAL. Quem realmente merece os parabens é o acadêmico de medicina José Lázaro, o dono do coração enamorado da boneca.

E aquela simpática senhorita «agora» só sabe matar as saudades em cartas, que diàriamente escreve ao homem dos seus enleios, o Henrique Magnani.

E aquela cronista resolveu tirar umas férias, obrigada pelas circunstâncias... e para pensar melhor sôbre o acontecido... Pausa para meditação.

Aquela madame está feliz com o redondo «fora» que o seu marido levou da «outra», mas acontece que embora tarde, ela reconheceu o êrro feito e resolveu tentar ser feliz também...

E o «cigarro misturado» finalmente chegou até aquela boite, segundo informações que me deram. Cuidado, gente, a Polícia Federal não dorme em serviço.

Você, boneca sorridente, pensa que ninguém sabe das unhadas que dá, mas na verdade muita gente sabe, pois «mato tem olhos... parede tem ouvido.

Lourdinha Archer Pinto, conversando com nossa Diretora, disse estar mais apaixonada desde que voltou de São Paulo. Parece que dessa vez, ela está falando sério mesmo,

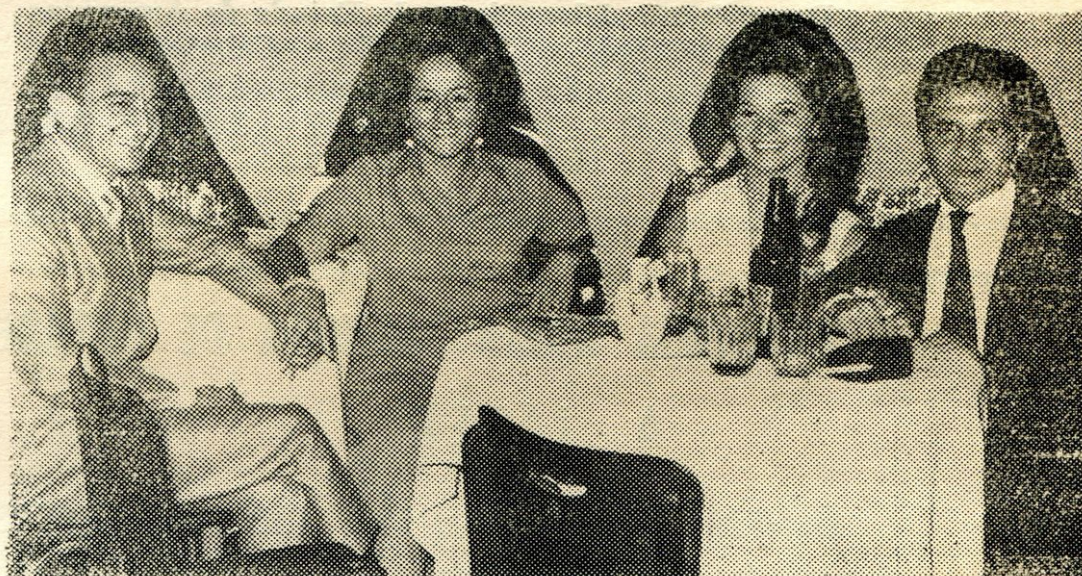
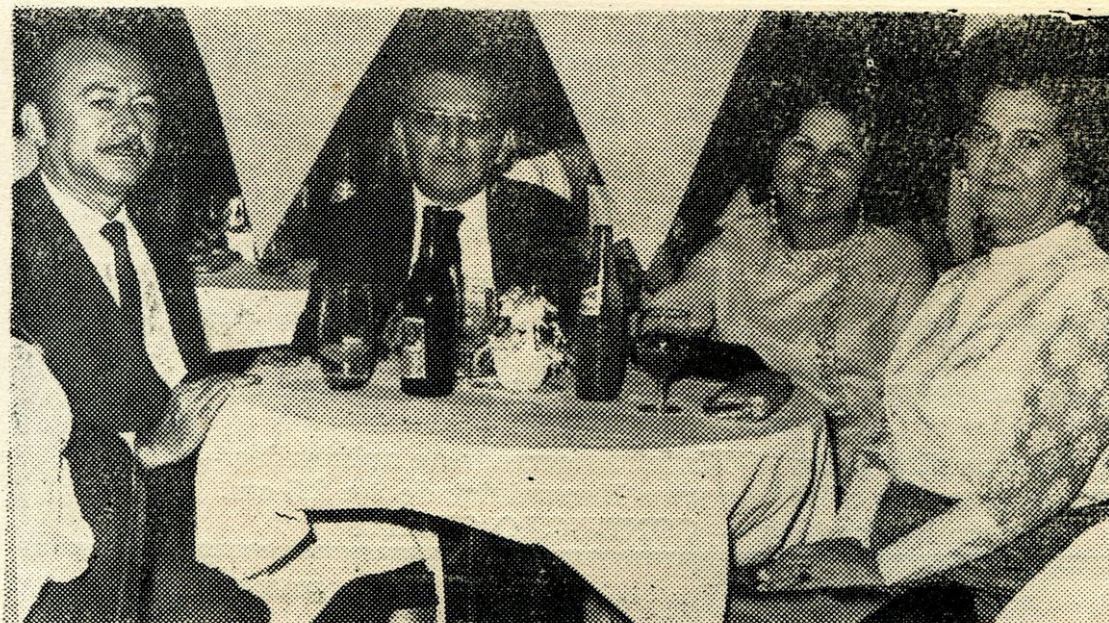
Os simpáticos casais que já estão precisando de HERDEIROS: Délio e Rejane Helena Laranja — Élcio e Lúcia Tereza Assayag — Jonas e Leda Mara Esper — Ditter e Ana Virginia Lindenberg — Auton e Yedda Furtado.

Ela, que diz sabida, trocou o Deus do sono — Morfeu — pelo nome do namorado de uma jovem. Pobre mitologia... pois a garôta quiz apenas dizer que estava com sono e não com o namorado, apenas isso.

Manaus 300 esteve em reforma, voltou a reaparecer agora em estilo suíço e totalmente iluminado a sombra de candelabros.

Flagrante da inauguração do TAPIRI, vendo-se na foto, a linda Flor Neves, que esteve como anfitriôa, nossa Diretora e sras. Neuza Lemos, Stella Lustoza e Neuza Brandão.

FLAGRANTE
Casais Drs.
Francisco de Assis
(Mary) Portella,
Orlando
(ISIS) Falcone.

Flagrante
dos casais,
Drs. Mário
(Rosy)
Sahado e
Samuel
(Wilma)
Aguiar.

Flagrante
dos casais,
Doutor
Benjamin
(Neuza)
Brandão
e Senhor
Affonso
(Ondite)
Galvão.

Dr. Theomário e sua linda filha Thelma, recebendo S. Excia. o Governador João Walter de Andrade.

FLAGRANTE Nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos, sra. Marineves Oliveira, nossa Secretária Nilce Cabral dos Anjos e sra. Mirtha Gonzalez.

A linda aniversariante, Thelma, posando com nossa Diretora Denise Cabral dos Anjos, a meiga Sônia Silva e nossa Secretária Nilce Cabral dos Anjos.

Flagrante dos casais, Drs. Juarez Klinger (Solita) do Areal Souto, Oswaldo (Lucy) Said e Dra. Glória Gesta.

Lenda Amazônica

VITÓRIA RÉGIA

R. CORRÊA.

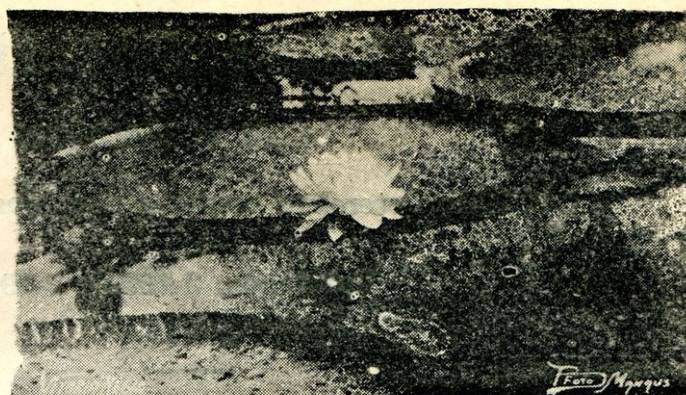
Nas imotas águas amazônicas debruçam-se suntuosas ninfeáceas, cujas flôres, como ampliadas magnólias polipetalas, de gipse candura, parecem formadas pela intrajunção de grandes lírios esguios, desatando finíssimas cambraias.

As folhas dos extraordinários nenufares são dilatados círculos verdes enrugados e brunidos, deitados à tona, como enormes manchas e clorofila coagulada, enodoam a face impassível dos lagos. Corpulentos pidiuculos, eriçados, e longos e finos espinhos, emergem da embuscada mole e taciturna — sustentando os agressivos ouriços dos volumosos botões, igualmente recobertos de agudas cerdas. Êsse exército de acúleos defensivos apanham as longas sépalas, concentram-se nos achatados cálices, descem pelas grossas cordas dos caules, sobe calibrosos peciolos e derramasse nas costas das folhas, aculeando-lhe os caixotins das vigorosas nervuras.

Não se pode, com mais riqueza de forma, mais perfeito manejamento de côres, mais rigoroso desenho, mais suntuosidade de linguagem, dar ao quadro maravilhoso que, nos lagos escondidos, recatados, do Amazonas, onde há todos os aspectos, desde os mais tétricos e grandiosos até aos mais suaves e românticos uma beleza maior do que tem.

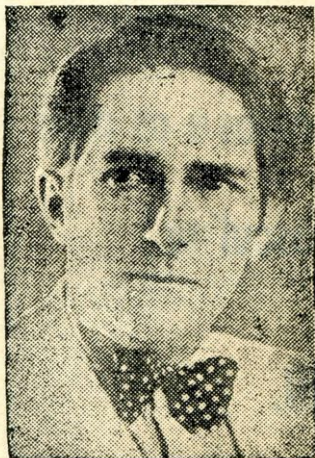
É ali que a alma branca de NAIA, a sonhadora filha do tuxaua, que, com a sua longa cabeleira ruiva espalhando raios de ouro pelo seu corpo níveo, viveu a ansiedade de ser possuida pela lua na fase do ano em seguindo a lenda, esta muda de sexo, repousa para sempre, recebendo o beijo divino e fecundante da luz fascinadora.

Tortura alucinante que nenhum mágico filtro de sapiente pagé, conseguiu atenuar a que levou NAIA, a lançar-se nas imóveis águas do lago a que o luar deu a enganadora expressão que materializava o seu sonho.

E ali ficou branca e linda, à tona d'agua, como a salva onde a própria lua repousasse.

Missão dos Filhos

«O casamento, que consiste, tal como a Trindade, numa comunidade de amor, tem por destino soberano a criação de algo que lhe seja exterior.

O cálice nupcial é demasiado pequeno para o seu conteúdo de amor, e por isso mesmo precisa extravasar-se. Já que Deus está presente em todo amor, êste não pode sofrer limitações. Êle vai até a eternidade. A continuidade eterna de Deus. Deus comunica às criaturas o Seu Poder Criador. Isso não significa que as pessoas devam casar-se apenas para ter filhos, mas sim têm filhos porque amam verdadeiramente. Quanto menos tríplice fôr o amor, tanto menor será o desejo de filhos. No mundo egoísta de nossos dias, existe de fato tal coisa como o «filho indesejado» ou «nascido por acidente». Isso significa que, malgrado as tentativas dos pais para evitar o fruto do amor, êste jorrou devido ao ímpeto criador que Deus colocou dentro do ser humano. Quando há amor, não há cálculo nem premeditação. Quando Pedro perguntou a Nosso Senhor quantas vêzes êle perdoaria, a resposta foi: «Setenta vêzes sete». Êle não quis 490, e sim que não deveria existir no amor uma precisão matemática. Nada é mais frio do que a matemática, e essa é a fórmula com que os homens limitam a expressão de seu amor. O amor nada tem a ver com a lei. Sem amor, o ritmo da vida cotidiana torna-se insuportável banalidade. Num deserto, o amor entre duas pessoas que deliberadamente excluíssem a trindade, cansariam mais depressa que qualquer outra coisa no mundo. Bem cedo os dois sêres se tornariam justapostos. Isso não significa que as uniões não abençoadas com filhos sejam necessàriamente um fracasso. Já dissemos anteriormente que há trindade mesmo nesses casos, desde que marido e mulher entendam o amor não nêles mesmos, mas em Deus. A criança é expressão física da participação de Deus no amor humano».

Flagrante — Casal, Coronel Eduardo Olímpio (Delmita) Casares, numa noturna da Moranguinho. O Cel. Casares, ocupa as relevantes funções de Secretário de Segurança, no atual Govêrno.

PARTIDA

GUILHERME DE ALMEIDA

Fico — deixas-me velho. Môça e bela
partes. Êstes geranios encarnados,
que na janela vivem debruçados
vão morrer debruçados na janela.

E o piano, o teu canário tagarela
a lâmpada, o divan, os cortinados.
Que é feito dela? — indagarão — coitados!
e os amigos dirão: Que é feito dela?

Parte! E se olhando atraz na
extrema curva da estrada, vires
esbatida e turva tremer a alvura dos cabelos
[meus

irás pensando pelo teu caminho,
que essa pobre cabeça de velhinho
é um lenço branco que te diz adeus!

Academia de Letras

ÍLCIA CARDOSO

É neste ambiente que me sinto agora,
Cheio de saber, de amor e confiança
Venho aqui vê-los, e ouvi-los,
Vejo alguns colegas de infância.

Nestas cadeiras régias do saber,
Vão vindo todos, e nelas vão sentando,
O tempo passando e na glória, no apogeu.
Triste realidade. A mulher impiedosa os vão
[ceifando

Para que leva os homens o saber?
Porque não os deixa todos entre nós?
São êles que confortam tôda a humanidade,
São êles que para nós, são os faróis.

Médicos, professôres, advogados e militares,
Aqui vêm todos ,tendo valor.
Para em conjunto multiplicarem as chamas
Chamas do saber e do ardente amor.

A única confiança que inspira confiança, é a confiança própria.

É agradável o espinho quando dêle esperamos nascer a rosa.

A perfídia muitas vêzes se oculta entre belas palavras.

BANCO ITAÚ

Flagrante — A senhora Cecília Margarida, eficiente e simpática Delegada da Receita Federal, o senhor Alfredo Marques, destacado e operoso Gerente do Banco Ita ú, Coronel Alípio Carvalho e o Dr. Waldemar Andrade, quando num a reunião na sede do Banco Itaú.

MANAQUIRI

MANAQUIRI — é um distrito de Manaus, distante cêrca de doze horas da capital em embarcações motorizadas. Foi elevado à categoria de Vila, integrando o município do Careiro. É muito pouco povoado em relação à sua área, fenômeno aliás comum à Amazônia. A densidade da população é rarefeita e as habitações, do tipo taperi, armadas sôbre estacarias, se encontram afastadas umas das outras, sendo o tráfego ordinário entre elas feito por canoas. Região geogràficamente complexa, servida de grandes lagos, furos, paranás e igapós, banhada pelas águas do rio Solimões e também por águas pretas e castanhas de outros manadeiros, o Manaquiri uma das localidades do Amazonas que se recomenda pela fertilidade da terra, de constituição aluviônica, em parte, mas servida pelos «firmes» e «tesos», onde a agricultura se desenvolve de par com a pequena pecuária. Dessa região a parte mais importante é o lago Manaquiri, estreito e comprido. É formado pelas águas do Solimões e fica-lhe à margem direita. Nesse lago se entra pelo canal Manaquiri. O nome da região, como é grafado atualmente, parece-me uma cacografia de Maraquiri, pois que assim o leio nos velhos documentos. Maraquiri significa ruinzinho ou doentezinho, de *mararuim,* mau, doença, enfermidade; e *quiri,* diminuitivo. A região, de fato, já teve fama de insalubre, mas hoje é perfeitamente sadia, ocorrendo, apenas, os casos de paludismo, frequentes na bacia. Seus habitantes vivem da agricultura e da pesca, principais fontes de economia. Descendem de índios legítimos, de quem herdaram usos e costumes, e uma dessas heranças é a técnica rudimentar de fabricação de louça. Nos lugarejos denomìnados Cururu, Caioé, Jaraquí. Caapiranga (rio Castanho-Miri), fabrica-se a louça de barro de que nos vamos ocupar. Essa indústria, mercê de sua tradição, que remonta séculos e constitui um aprendizado direto da cultura regional indígena, ainda é comum na Amazônia, não obstante as olarias existentes. Dessa indústria nos fala o clássico Alexandre Rodrigues Ferreira (2): «É a de que usam as índias para o serviço de suas casas, como são as panelas chamadas igaçabas, algumas tijelas, alguidares, bilhas, etc., são feitos à mão e cosidas debaixo de tijupares (2) de lenha ou antes cascas de pau, escolhendo elas para a dita louça o barro mais limpo de areia; incorporando-lhe, para não estalar, a cinza das casacas de árvores caraipé ou a cal dos cascos das tartarugas ou o pó das escórias de ferro (3-; e envernizando-a por dentro com a resina de jutaicica (4), para suprir o vidro». (5)

---

(1) Alexandre Rodrigues Ferreira — DIÁRIO DA VIAGEM PHILOSOPHICA PELA CAPITANIA DE SÃO JOSÉ DO RIO NEGRO COM A INFORMAÇÃO DO ESTUDO-PRESENTE. REV. TRIM. INST. HIST. E GEOGR. BRAZIL. 51 (1):60, 1888. Respeitada a grafia do autor.

(2) Então se usava muito do têrmo, que significa pequena casa, abrigo rudimentar. Na região do Manaquiri, como aliás em muitas outras, emprega-se girau — espécie de estendal de varas ou de caibros em que se põe a secar as mantas de pirarucu, o cacau, etc.

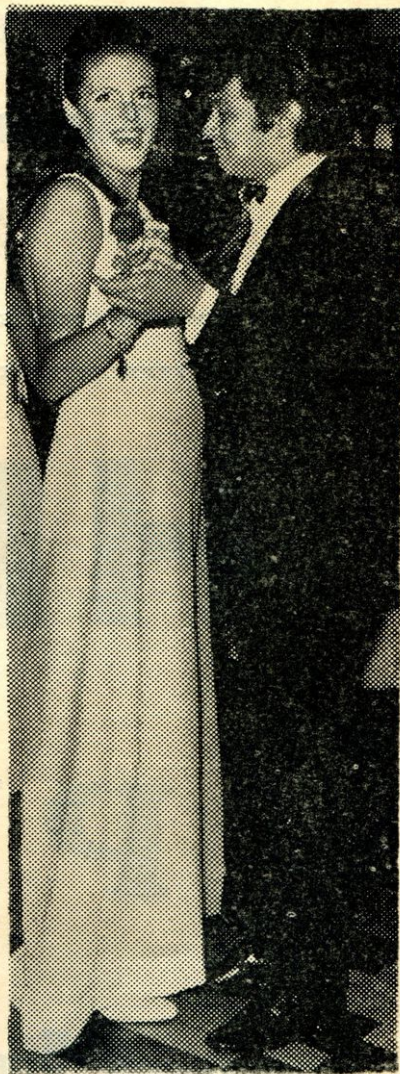
(3) Tanto a cal proveniente da queima dos cascos de tartarugas como os resíduos ferruginosos não são utilizados na região do Manaquiri.

(4) «Resina de jutaicica». Alexandre Rodrigues Ferreira não devia conhecer a língua do bugre, pois jutaicica já significa resina de jutaí. *Cica* — breu, resina, resíduo, óleo.

(5) Depois de envernizada, a vasilha adquire o aspecto aparente do vidro.

Faz-se oportuno declarar que o povo da região do Manaquiri não se utiliza em absoluto, da louça proveniente das olarias de Manaus.

CURIOSIDADE

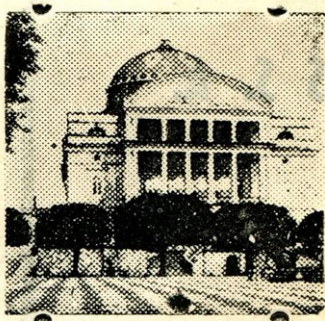
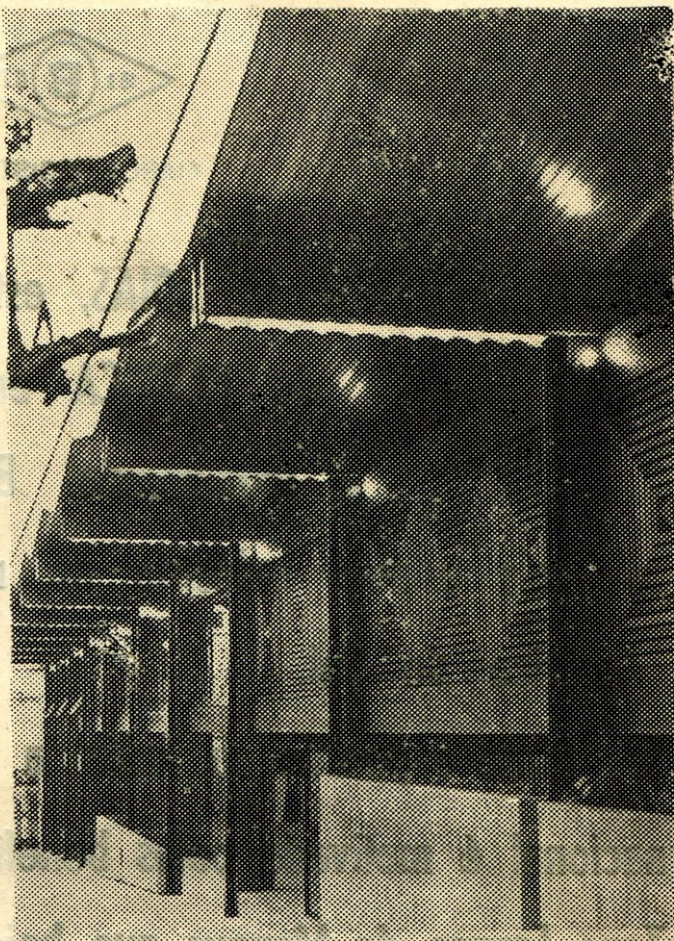
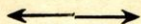
O cloroformio foi descoberto em 1831 por Liebig, que o extraiu do cloral. Mais tarde usou-se um processo econômico de sua fabricação baseada na ação de cloreto de cal sôbre o álcool. O cloroformio, entretanto, só em 1847 foi recomendado para anestesia pelo dr. Simpson.

A linda boneca Ana Hermes da Fonseca e o jovem Roger Abrahim, numa festa de gala.

BEA Com Nova Diretoria

Em solenidade onde compareceram as mais expressivas figuras do mundo oficial de Manaus, assumiu o Sr. Jorge Cantanhede a Presidência do Banco do Estado do Amazonas S/A. Em seu discurso, após rápida análise da situação atual do BEA, salientou que, muitas vêzes, as classes produtoras e a área bancária defendem «ora um Banco forte e de prestígio, ora se advoga, com a maior simplicidade, a sua transformação em uma espécie de instituição de benemerência». Pautado em sua experiência em várias instituições com problemas dêsse tipo, acredita o Sr. Jorge Cantanhede que o incentivo a favor de empreendimentos pequenos, fadados ao insucesso e que expõem o Banco ao risco de substanciais perdas, tem servido apenas para prolongar a indefinição do empresário e, «o que é pior, até para perpetuar o seu pauperismo, sem outras perspectivas para o futuro senão a da falência adiada». Dentro dessa ordem de idéias, pretende a nova diretoria do BEA auxiliar o quanto possível o empresariado, «sem que implique êsse propósito na indiscriminada e abusiva difusão do crédito, prática que sòmente encontraria justificativa numa atmosfera paternalista, inadmissível e, sob todos os aspectos, condenável nos dias de progresso e de elevada competição que vivemos».

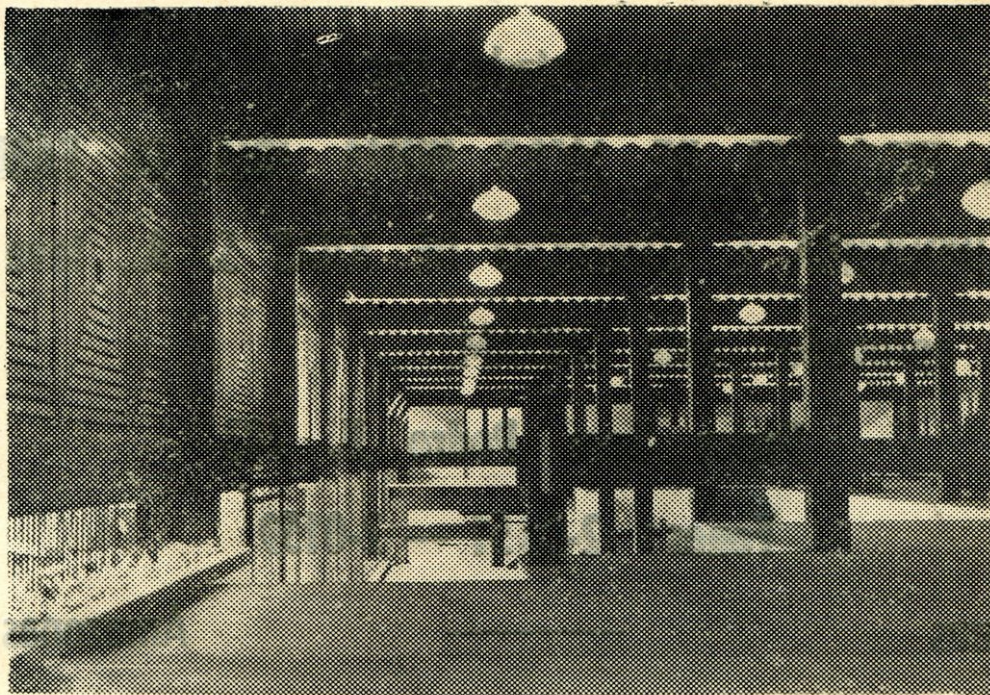
Assinalou, também, o Sr. Jorge Cantanhede sua disposição de imprimir efetivo apoio às atividades agropecuárias, em consonância com as orientações traçadas pelo Presidente Médici e pelo Governador João Walter de Andrade com vistas a amparar o homem do campo.

Discursou na ocasião o Governador João Walter de Andrade, que na foto aparece ladeado pelo atual Presidente Jorge Cantanhede e ex-Presidente Laércio Gonçalves, ressaltando a qualidade da administração anterior e mostrando a confiança que deposita na nova Diretoria que assumiu os destinos do BEA.

TRÊS FIGURAS DE NOSSA SOCIEDADE, SENHORAS ALESIA GAMA E SILVA, MARIA MARINHO NERY E EUNICE ALVES.

Credilar Teatro

Dois flagrantes da nova loja que a Moto Importadora oferece ao público amazonense e ao turista, para a aquisição de seus produtos importados e artigos nacionais de primeira qualidade.

A Moto Importadora realizou uma grande, moderna e confortável obra, para alegria do povo manauara, que bem no coração da cidade, na Avenida Eduardo Ribeiro, encontra uma loja pronta a servi-lo no que você desejar.

CREDILAR TEATRO uma loja feita com os requisitos do bom gôsto que a Moto Importadora oferta ao público em geral, facilitando dessa maneira, para o povo, meios de ser servido, sem necessidade de deslocamento distanciado.

CREDILAR TEATRO — na Eduardo Ribeiro com a José Clemente, é a loja que o povo baré precisava para o seu real confôrto.

Dicionário alegre

ARQUIVO — local onde se perdem documentos com método (*Thompson*).

BICICLETA — o único veículo em que o animal que puxa vai sentado (*Eça de Queiroz*).

CALÚNIA — uma chuva que cai sôbre todos aquêles que obtêm sucesso (*Voltaire*).

DARWIN — o homem que difamou os macacos (*Calandrino*).

ESCRITOR — atriz do gênero masculino (*Ferenc Molnar*).

FANÁTICO — indivíduo que não quer mudar de opinião nem de assunto (*Anônimo*).

GÊNIO — o talento do homem, depois de morto (*Irmãos Goncourt*).

POVO — um soberano que precisa ser comandado (*Anônimo*).

HORA — vírgula da eternidade (*Aruss*).

IMPACIÊNCIA — o mais grave dos pecados (*Franz Kafka*).

JAZZ — a voz da selva barbarizada pela civilização (*Lima Furlan*).

LATIM — uma língua, graças à qual a menor bobagem se converte em verdade suprema (*Vittorio Guerreiro*).

MUNDO — uma reunião de logrados e de sabidos (*Balzac*).

NOIVADO — prefácio divertido de um livro sem graça (*Angelo Fraltini*).

ÓPERA — espetáculo em que o sujeito que leva uma facada nas costas, em vez de derramar sangue, canta (*Gardner*).

QUADRO — o objeto que ouve o maior número de besteiras (*Saint-Beuve*).

RONCAR — dormir em voz alta (*Garland Pollard*).

SILÊNCIO — os nove décimos da sabedoria (*Balzac*).

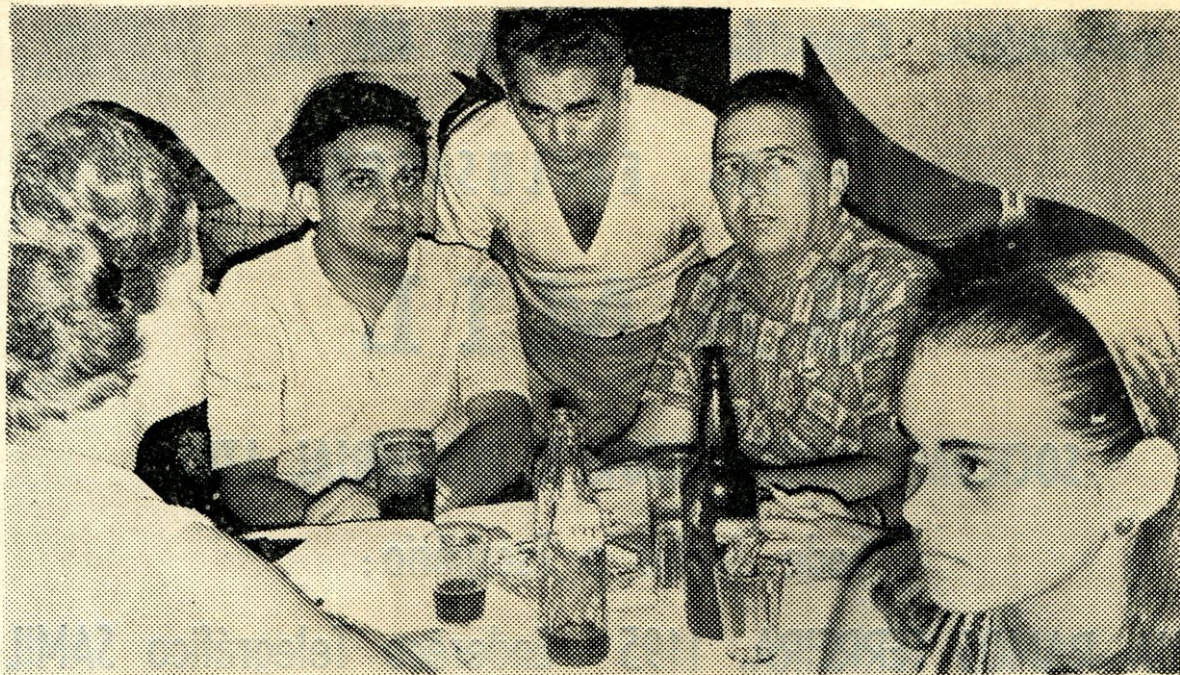
TALENTO — uma insolência que se paga, atraindo ódios e colúnias profundos (*Anatole France*).

UVA — inocência do vinho (Ramon Gomez de la Serna).

VIDA — uma cebola que descascamos chorando (*Anônimo*).

ZEBRA — quadrúpede inocente, em traje de sentenciado (*Angelo Frattini*).

PERGUNTA INOCENTE

— Papai, mamãe é artista?
— Por que, meu filro?
— Por que ela disse a vovó que, se o senhor chegar tarde hoje, ela vai dar um «show»!

Na Moranguinho o Coronel Eduardo Casares, Secretário de Segurança, o Presidente do clube, Carlos Augusto Carneiro, o casal Evandro (Graça) de Aguiar Corrêa e a linda jovem Sônia Leal da Silva.

CONSEQUÊNCIAS DE UM DIREITO

A mulher divorciada ou desquitada, por causa ainda dos preconceitos, tem que enfrentar sérias consequências. É bastante caro o tributo que ela tem que pagar por isso. O problema continua pràticamente sem solução em quase todo o mundo.

Na França, em dez casamentos, um acaba em divórcio. Êsse fato motivou a publicação, em «La Semaine Religieuse», de importante nota da Secretaria Geral do Episcopado Francês, destinada sobretudo a chamar a atenção dos sacerdotes sôbre a situação humana e espiritual das divorciadas que não voltaram a casar. O artigo ressalta as numerosas dificuldades que as divorciadas e desquitadas enfrentam na sociedade moderna, na qual a mulher separada de seu marido é desacreditada e solicitada.

A mulher que conserva seus princípios cristãos acaba, consequentemente, n u m isolamento total e numa profunda depressão nervosa. Ao lado dessas complicações morais, alinham-se contra ela todos os problemas de caráter financeiro e material, além da dificuldade de encontrar emprêgo e fixar-se em nova residência.

«As divorciadas ou desquitadas — destacou «La Semaine Religieuse» — necessitam da compreensão dos sacerdotes e de todos os cristãos, muitas vêzes alheios aos sofrimentos causados por tal situação».

É curiosa a observação de que o progresso do mundo não elimina os preconceitos. Pelo contrário, o refinamento social tende a estabelecer discriminações. Assim, a luta contra os preconceitos deve ser específica, através de uma educação dirigida. Muitos acreditam que sòmente dessa forma será possível levar a espécie humana a livrar-se do mal-entendido em que vive para identificar-se consigo mesma.

Nossa Diretora, o casal amigo Dr. Francisco de Assis e Mary Portella e nossa Secretária, Nilce Cabral dos Anjos, em uma reunião social.

Srs. Moysés e Alberto Sabbá, dois jovens empresários que conquistaram posição de proclamado realce na indústria e comércio, pelas qualidades molduradas na seriedade e respeito. Legítimos herdeiros de um nome que se distinguiu pelos verdadeiros méritos e capacidade de trabalho.

HÁ MANEIRAS DE VENCER A TENSÃO NERVOSA

ROBERT MINES

Transcrição de «Your Life

Experimente as técnicas descritas neste artigo — não percisará mais do que um dia para convencer-se do seu valor.

A vida moderna é trepidante. Se, por um lado, isto é maravilhoso, existe também o reverso da medalha, já que essa mesma trepidação não permite às pessoas o necessário grau de relaxamento de que se gozava em outras eras.

É a isso que nos referimos, quando falamos de tensão nervosa, que, por sua vez, também pode acarretar tôda sorte de complicações emocionais e males físicos, como enxaquecas, úlceras, hipertensões e até mesmo enfartes.

Conheecdores dêsses fatos, muitos psiquiatras têm pesquisado um modo de vencer a tensão nervosa. De suas pesquisas resultaram algumas regras novas, de alto valor. Eis aqui seis delas, que poderão ser aplicadas com imensa vantagem na vida diária de cada um:

1. Planeje seu dia de modo que inclua pelo menos uma ou duas «horas de vazio».

Diversos estudos vieram demonstrar que um dos pontos fracos das pessoas que sofrem de tensão nervosa é o de que jamais «planejam». Como resultado, têm continuadamente «tudo no ar» e não sabem o que fazer depois. Não é, pois, de espantar que o seu estado mental se mostre extremamente tenso.

Um ponto essencial no relaxamento mental é saber exatamente o que se deverá fazer hoje, esta semana, até mesmo êste mês, e quando, precisamente, espera-se dar conta de tudo. Mas, apesar disso, a tensão elevada pode persistir se nos sobrecarregarmos de planos.

2. Adote o plano de «maior freqüência» para o seu repouso diário.

Todos sabemos que o repouso é essencial ao nosso bem-estar físico e psíquico. Quanto menos repousarmos, maior será nossa tensão, até que sobrevenha a estafa. Muita gente não repousa o tempo necessário e outros não sabem fazer o melhor uso do tempo de que dispõem para repousar.

Os especialistas recomendam o plano da «maior freqüência», que consta de cinco pontos principais: primeiro, ao invés de fazer o seu repouso diário em um único período, divida-o em uma parte maior — o sono — em outras menores, pelo dia afora. Depois do sono, por ordem de importância, virá o intervalo de repouso do meio dia. Quinze minutos de cochilo logo após o almôço equivalem às duas últimas horas de sono, anteriores ao despertar. A eficiência da pessoa no período da tarde poderá, assim, ser redobrada. Em terceiro lugar, deverá tirar dez minutos pela manhã e à tarde e também depois de terminadas as atividades do dia e antes do jantar. Em quarto lugar, tire dois ou três minutos cada meia hora, mais ou menos, e não faça outra coisa senão olhar pela janela.

Quinto: o segrêdo de um repouso perfeito e não fazer absolutamente na-

da. Muitas vêzes as pessoas acham que estão repousando quando se ocupam apenas de pequenas tarefas. Uma mudança de atividade «não» é tão vantajosa quanto o absoluto repouso. Tenha pensamentos tranqüilos, relaxe-se o mais possível e deixe o mundo girar, pois assim êle passa a ser um lugar muito mais aprazível.

O fato mais interessante relativo ao plano de «maior freqüência» do repouso diário é que, se, à primeira vista, pode parecer um desperdício de tempo, o «repouso completo», a intervalos freqüentes, aumenta tanto a eficiência, o fluxo de idéias e o ritmo de trabalho de uma pessoa que o resultado final é sempre compensador, representando fator decisivo para evitar a tensão nervosa».

3. A fim de assegurar-se de que está executando suas tarefas na ordem mais lógica, atribua «valores ponderados» a cada uma delas.

Muitas pessos costumam experimentar desusada tensão por não saberem «para o que voltar-se em seguida». Outras aumentam sua ansiedade ou hesitação gastando tempo excessivo em atividades «frívolas», obtendo como resultado negligenciarem tarefas de genuína importância.

Como remédio, os psicólogos sugerem o seguinte plano: Faça uma lista das atividades das quais terá de dar conta dentro de um determinado período. Atribua-lhes valores entre um e dez — o valor dez representando algo da maior importância que deva ser imediatamente resolvido; o valor nove, algo não tão urgente mas também de importância capital, e assim por diante até o valor um, que representará aquilo que se gostaria de fazer mas que na realidade não é muito importante.

4. Cultive o hábito de «resolver-se».

Depois, faça um balanço de suas atividades com os respectivos «valores ponderados».

Estudos efetuados sôbre êsse assunto de «tensão nervosa» levaram a uma importante descoberta: demasia-

Flagrante — O casal João e Zenaide Martins da Silva, recepcionando amigos na agradabilíssima noite que marcou a data natalícia da boneca Margô, vendo-se ainda entre os convidados, nossa Diretora, Secretária, senhora Neuza Brandão e jornalista Lourdes Archer Pinto.

do número de pessoas são vitimadas por ela em virtude de contínua sensação de terem «coisas pesando sôbre si». Uma das principais causas disso é freqüentemente deixam de tomar decisões e os assuntos deixados de lado continuam a preocupar.

Lembre-se de quantas decisões foram por você procrastinadas, até que a premência o obrigou a decidir-se sem maiores dificuldades.

5. Desista de representar um papel que não é o seu.

Contou-me um psiquiatra, recentemente, a respeito de uma jovem que veio procurá-lo, queixando-se de uma tensão fora do comum. Após investigar, verificou êle que a jovem senhora casara-se com um homem cujo ambiente familiar diferia totalmente do seu. Desde que se mudara para o ambiente do marido, tentara ela adaptar-se o mais possível.

Entretanto, aquela era uma área rural, e ela semper morara na cidade. Ali, as pessoas estavam contínuamente entregues a atividades diversas; ao passo que ela muitas vêzes se tornava contemplativa, amiga de leituras, dada a passeios solitários. Por mais que se esforçasse em identificar-se com aquela gente, tudo se tornava artificial.

«Se pretendermos relaxar a mente», explicou-lhe o médico, «teremos de decidir, em tempo, que já fizemos bastante para viver a vida que os outros desejam que vivamos, resolvendo conduzir-nos, até certo ponto, seguir nossas próprias inclinações. O ideal será uma feliz combinação daquilo que a sociedade, nossos entes queridos e nós mesmos esperamos de nós». «Ademais», acrescentou êle, «seu marido desposou-a tal a senhora é. Exatamente assim é que êle a quer».

Todos conhecemos pessoas que durante anos viveram vidas impostas pelos outros. Tais pessoas mostram-se sempre nervosas, permanentemente preocupadas em não sair do padrão Ninguém as respeita.

Quando, porém, finalmente, conseguem afirmar-se (apaixonando-se por alguém que a família condena), de repente passam a inspirar um respeito antes desconhecido.

Muitas vêzes experimentamos um sentimento de impotência por nunca têrmos refletido a respeito do que realmente poderiam ser nossas vidas se fizéssemos uma escolha adequada. Desde que pensemos nisso, agindo conseqüentemente, não sòmente os demais começam a nos considerar, como também «nós mesmos passamos a nos respeitar mais».

6. Quando precisar de auxílio peça-o.

Pessoas que costumam experimentar muita tensão nervosa geralmente têm o hábito de fazer sòzinhas demasiado número de coisas. Poderão estar agindo assim por um falso sentimento de orgulho; ou por julgarem que nin-

Suzy e Klauber, dois encantadores mimos que são a alegria e a felicidade do lar de Jander e Raimunda Cabral dos Anjos. Os dois peraltas, são sobrinhos de nossa Diretoria e Secretária.

guém será capaz de ajudá-las; ou ainda porque uma grande timidez não lhes permite recorrer aos outros. Qualquer que seja a razão, a tensão é aumentada.

Tais casos ocorrem com espantosa freqüência. Nunca devemos nos considerar auto-suficientes. Aprendamos a recorrer aos outros quando dêles necessitarmos, agradecendo-lhes a ajuda. Isso faz parte de nossas vidas.

Essas seis regras poderão ajudar-nos decisivamente a vencer a tensão nervosa. Constituem uma porta aberta a uma vida mais saudável.

Experimente-as hoje e saberá amanhã o seu valor.

O ELEVADO PREÇO DA TENSÃO NERVOSA

Recentes estudos sôbre a tensão nervosa acusaram os seguintes resultados: a tensão nervosa pode forçar pessoas que deveriam estar levando vidas normais e sadias a desempenharem papel incômodo de semi-inválidas; pode obrigar homens e mulheres que teriam diante de si muitos anos de esfôrço produtivo a uma aposentadoria prematura; poderá literalmente matar as pessoas muito antes de transcorrida a duração normal de suas vidas.

Industriais Moysés Sabbá e Waldomiro Lustoza e a bonita senhora Vânia Sabbá.

A senhora Marlene Souza, ladeada pelas senhorinhas Iraildes Ferreira e Davina Daise Riker, numa reunião social informal.

Sustentado por colunatas, a indicar o ímpeto incontrolável de escalar o firmamento, seu porte majestoso retrata o início de uma fase econômicamente capaz de consolidar-se pelo trabalho diuturno, que é a base de uma civilização que evolui e que modifica para melhor a sua concepção de vida futura.

Dispondo, atualmente, de 57 apartamentos, todos êles revestidos dos rigores da técnica, do arejamento tão necessário à saúde e ao bem-estar, não tem hóspede que dali se ausente sem levar um pouco de saudade pelas amizades feitas, e sem tecer lôas ao fino tratamento que lhe dispensam os escalões hierárquicos, desde a gerência ao funcionário mais modesto.

Em realidade, essa é a história de um patrimônio que nos honra e nos envaidece, nos dignifica e nos eleva no consenso geral de outros povos.

Flagrante — Casais Kardec (Elza) Abrahim, Auton (Yedda) Furtado.

Flagrante — Casais Dr. Guilherme (Eneida) Garcia Gomes, Gilson (Adelina) Cabral dos Anjos e a jovem Maria Helena Castro, numa noite de gala.

QUALIDADE DE LIDERANÇA

FRANCISCO CARLOS FILHO

Quando se pensa em qualidade, se referindo à qualificação de determinado operário ou mesmo sem distinção de grau, afigura-se-nos desde o gênesis do nosso pensamento a impossibilidade de encontrar uma pessoa que possua todos os requisitos desejados, a perfeição por nós idealizada, isto porque todos somos falíveis e por demais imperfeitos.

Assim sendo, quando almejamos um trabalhador de capacidade reais, o que desejamos realmente é que suas virtudes superem os seus defeitos, sendo êstes últimos sempre lembrados, evitados e corrigidos, dentro da medida do possível. Prende-se a êste pensamento ao fato de que a verdadeira virtude não consiste pròpriamente em não errarmos, mas em termos sempre diante de nós os nossos erros coadunados com um propósito irredutível de recuperação.

Aos chefes ou supervisores cabe uma grande parcela da formação moral e profissional dos seus subordinados, quando, após a seleção, o nôvo empregado inicia uma nova vida, sem conhecimento algum dos hábitos do grupo a que agora está incorporado. Estranho completamente, êle necessita de ajuda e orientação nas suas atitudes, ainda incertas e irá, sem dúvida alguma, basear o seu futuro comportamento no de seus superiores ou colegas mais categorizados. E no caso de não encontrar êste apoio moral e profissional, caminhará incerto, sem poder alcançar jamais o que caracteriza o bom profissional em busca da estrada que o leva a ser um líder.

Registraremos, para orientação, algumas das muitas virtudes desejadas em um profissional:

LEALDADE: Com seus próprios princípios, com seus companheiros e com a emprêsa para a qual trabalha.

RESPEITO: Para com seus superiores e também nas demais atitudes, por fôrça de suas ocupações e, finalmente, por uma linguagem sóbria para com todos.

PRUDÊNCIA: No lidar com pessoas externas (estranhas ao seu serviço), com as máquinas (ou outro qualquer valor a si confiado) com as quais trabalha, evitando acidentes do trabalho, que poderão até mesmo roubar-lhe a vida deixando na orfandade seus dependentes.

PERSEVERANÇA: No desejo de progresso, baseado em sua competência profissional, ou qualquer outra ocupação a êle confiada, mesmo que seja aparentemente sem muita importância. Convém lembrar que, cumprindo as pequenas obrigações com perfeição, fará nascer a confiança em seu empregador, podendo mesmo chegar a ocupar cargos de maior realce, que o colocará na liderança.

Max, fêz quatro anos e recebeu uma quantidade de amigos mirins, nesse dia, 4 de março, Max tirou esta foto com seus maninhos Wandilson, Jovana, e Mary, os netinhos amados do casal sr. e sra. José Vicente e Maria de Nazareth dos Santos.

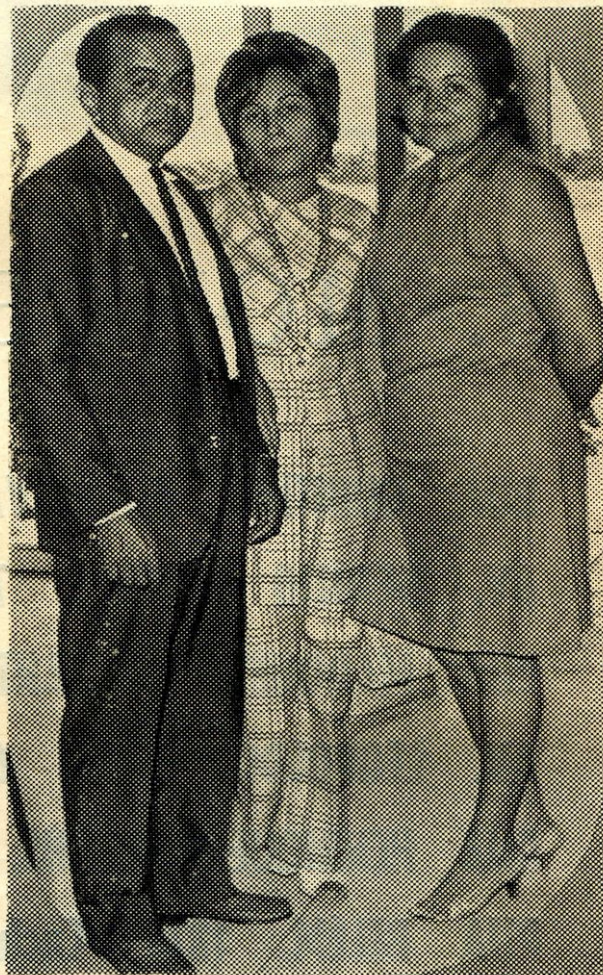
OS NOVOS RICOS

A verdadeira elegância está na naturalidade e esta só se adquire com longa prática e convivência em meios finos. Eis porque os novos ricos sempre destoam, pois, no afã de serem elegantes e ansiosos por se mostrarem à alta sociedade, exageram, mistificam, confundem e acabam afogando-se num oceano de gafes.

As pessoas que nasceram ricas, que desde o berço foram cercadas de criados e sempre gastaram às largas, nem se lembram disso, porque são coisas comuns para elas. Entretanto as que, provindo de classes menos abastadas, conseguem repentinamente tais comodidades que para elas sempre foram o distintivo das pessoas de alta posição, dificilmente conseguem dominar a ânsia de exibir suas recentes aquisições. É comum ouvirmos das novas ricas, a propósito de tudo, expressões como: «as minhas empregadas, o meu chofer, o meu cadilac, o meu anel de brilhante, etc.», enquanto que as pessoas que sempre tiveram empregadas, choferes, cadillacs e anéis de brilhante sorriem com a mesma piedade com que o fazem os habitantes das cidades, quando vêem o campônio falar o tempo todo sôbre os ônibus e arranha-céus que o deslumbram.

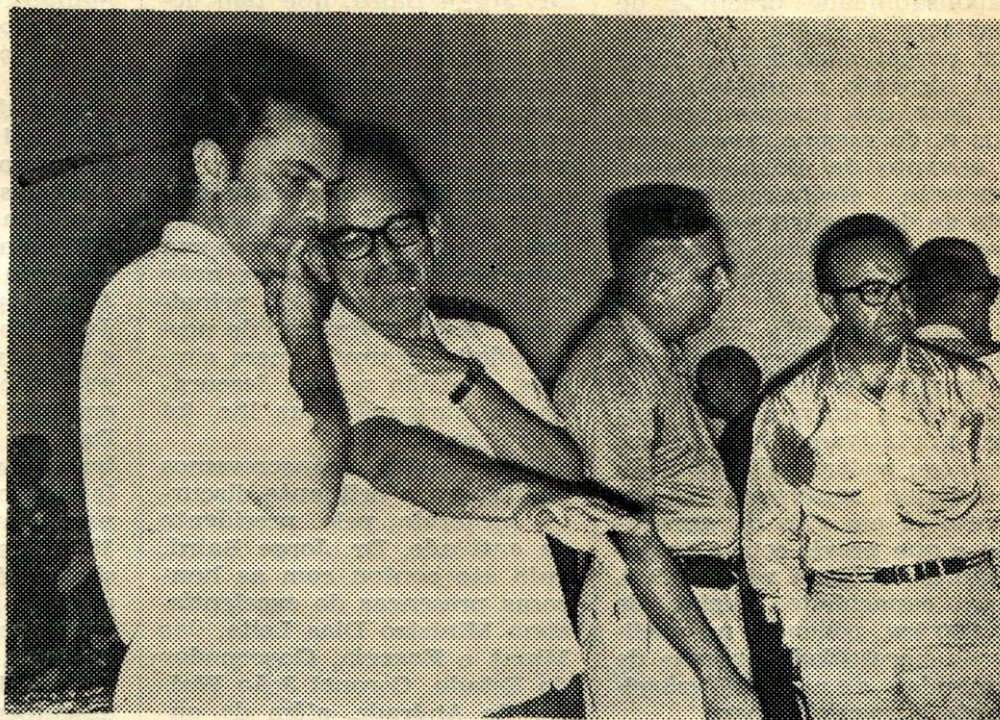
Por outro lado, a falsa modéstia não é menos ridícula, tendo o mesmo objetivo de chamar a atenção sôbre os pertences de quem recorre a ela. O falso modesto gosta, por exemplo de referir-se a seu palacete como «a minha choupana» e ao seu automóvel último modêlo, como «a minha furreca».

Em todos os setores da vida social, o que impreterìvelmente caracteriza o nôvo rico é o exibicionismo, que, aliás, é muito natural, pois as coisas mais simples têm para êle um delicioso aspecto de novidade. Exageram em tudo: a um jantar simples retribuem com um banquete; vão a lugares onde não há cerimônias com toaletes riquíssimas; fazem-se acompanhar de criados a reuniões elegantes; frequentam, mesmo sem gostar, espetáculos de teatro, música ou arte, que não entendem, procurando sempre salientar-se e até criticá-los. Enchem a casa de tôdas as bugigangas que os vendedores lhes impõem.

Seja qual fôr a sua fortuna e tenha ela o tempo que tiver, evite escrupulosamente cair nessas «gafes» características dos novos ricos e jamais perdoadas pela etiqueta social.

Dr. Antônio Mello, sua espôsa Juanita e filha, senhora Regina Lúcia Lopes.

Companhia de Eletricidade de Manaus (CEM)

Realidade Consistente do Progresso Manauara

Dr. Deoclydes de Carvalho Leal, Governador João Walter de Andrade, sra. Jandyra Garcia Llano, Cel. Raul Garcia Llano — primeiro Diretor Técnico da CEM —, Ministro Dias Leite e Gen. Álvaro Cardoso, por ocasião da inauguração da quarta unidade turbo-geradora.

Governador João Walter de Andrade, Dr. Jorge Baird — Diretor Presidente da CEM —, Ministro Dias Leite, das Minas e Energia e Dr. Carlos Rocha, na ocasião da inauguração da quarta unidade turbo-geradora, acontecida no dia 28 de março do corrente ano.

que hoje se compõe de onze alimentadores primários de 13,8 KV, trifásicos, 60 ciclos, todos ligados ao barramento da usina. O sistema secundário é do tipo radial de 117 220 volts., atualmente composto de 650 transformadores com a potência de 56.272 KWA.

O complexo descrito, em breves palavras, foi sem dúvida o primeiro passo decisivo para o desenvolvimento econômico de Manaus, e, consequentemente, do Estado do Amazonas. É que, apesar de tudo quanto tem sido planejado e executado no Interior do Estado, a capital continua a ser o polo verdadeiro de desenvolvimento detendo cêrca de 90% do produto bruto da unidade. Aqui se encontra o parque industrial do Estado; a rêde bancária; a universidade; os hispitais; o comércio que abastece os centros produtores interlandinos e o comércio que faz a exportação dos produtos regionais.

Sabe-se que a escassês de energia elétrica durante vinte anos consecutivos que culminaram com a falta absoluta no fim da década de 1950, causou prejuízos incalculáveis à economia amazonense. Dispensável, embora, pareça estabelecer prova das dificuldades e limitações a que foi submetida a atividade industrial, cito apenas um fato que está consignado na justificação do projeto de constituição da Companhia de Eletricidade de Manaus, nos seguintes têrmos:

> «uma tipografia em Manaus adquiriu um linotipo: pois bem, foi obrigado a adquirir também um gerador para movimentá-lo pois nem isso permitia a corrente que lhe é fornecida».

Felizmente, não desapareceu com a energia elétrica o patriotismo que animou quantos aqui permaneceram durante o período de decadência, na expectativa de melhor futuro. Eis por que a mesma tipografia que comprou o gerador para acionar o linotipo, há vinte anos passados, é nos dias atuais uma editôra equipada com máquinas modernas que a capacitam a executar qualquer trabalho no campo das artes gráficas. A transformação não resultou sòmente da abundância de energia elétrica mas de sua conjugação com a capacidade de trabalho do povo brasileiro. Afirmamos sem receio de errar, que se não fôsse a chama do amor à terra que se manteve acesa no coração dos amazonenses, a nossa capital teria ficado mais despovoado e completamente desprovida de meios que pudessem ser utilizados na obra de reconstrução que vem sendo realizada a partir da revolução de 1964. Graças ao clima de tranquilidade em que temos podido trabalhar e às medidas adotadas pelo govêrno federal em conjunto com os poderes públicos regionais através da legislação dos Incentivos Fiscais, a capital amazonense experimenta surto de desenvolvimento sem precedente depois do ciclo econômico da borracha que se extinguiu em 1915. A instituição da Zona Franca de Manaus criou, sem dúvida, condições favoráveis à prosperidade, cabendo agora, decorridos quatro anos, ajustar à realidade os instrumentos colocados à nossa disposição.

Preparou-se a Companhia de Eletricidade de Manaus, consciente da responsabilidade que lhe cabe no processo de desenvolvimento para atender à crescente demanda de energia elétrica. No início de 1967, antes mesmo da assinatura do Decreto n.º 288 que criou a «Zona Franca», ocasião em era substancial a disponibilidade de energia elétrica, foi encomendado estudo de viabilidade técnico-econômico da expansão do sistema termoelétrico de Manaus. Com base nesse trabalho técnico foram adquiridos, em 1968 e 1969, seis unidades Diesel, do tipo compacto, totalizando 11.400 KW, enquanto cuidava-se da ampliação da usina principal. Desta sorte, dispomos agora de 43.275 KW e nos próximos dois mêses teremos mais 7.500 KW representados por cinco unidades Diesel, com o que a potência instalada em Manaus passará a ser de 50.275 KW. A demanda máxima registrada até hoje foi de 28.900 KW e os nossos compromissos até 1972 expressos em contratos de reserva de carga assinados com os consumidores, somam 10.145 KW. Do balanço dos números verifica-se a disponibilidade de 21.000 KW para compromisso formal de 10.000 KW até o fim de 1972.

O programa de expansão, contudo, está apenas no comêço. A etapa seguinte será a implantação de duas unidades termoelétricas a vapor de ... 20.000 KW cada uma, devendo a primeira entrar em funcionamento em março de 1973 e a segunda em setembro do mesmo ano. Eleito o terreno para a implantação do nôvo complexo, na margem esquerda do Rio Negro, entre os igarapés «Mauá» e «Mauàzinho», os trabalhos preliminares da construção civil foram êste ano iniciados. A seguir, unidades maiores serão acrescidas pois, o projeto prevê a ampliação até 200.000 KW. A primeira etapa da importante obra está orçada em US$ ... 14.000.000,00 já existindo financiamento de US$ .... 7.200.000,00 concedidos pelo Eximbank para as compras de materiais e pagamento de serviços em moeda estrangeira.

Eis, em rápida exposição, o quadro do setor energético de Manaus para o qual sabemos voltados os olhos interessados das autoridades e da população que jamais aceitariam o racionamento de energia elétrica. Sabemos muito grande a nossa responsabilidade como o é também dos demais serviços básicos de saneamento, de pôrto e de habitação para sòmente falar dos principais. Por isto é oportuno aqui referir à guisa de mensagem à população, que há um programa de trabalho em plena execução garantido pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS. A grande emprêsa responsável pela política de energia elétrica nacional tem-nos assistido como a tôdas as demais subsidiárias ou associadas nunca faltando com as soluções adequadas aos problemas peculiares de cada região geo-econômica. Cabe-me declarar, como reconheci-

CONSELHOS ÚTEIS

◆ Não existem alimentos que façam emagrecer. Simplesmente, alguns engordam menos do que outros. Por conseguinte, é necessário saber escolher os alimentos que nutrem pouco, mas, suficientemente, sem provocar excesso de gordura. Não se trata de comer pouco mas, sim, de alimentar-se para não ficar com fome e não acostumar o tubo digestivo a ficar vazio. Damos a título de exemplo a seguinte indicação: 250 gramas de castanhas alimentam tanto quanto 10 quilos de pepimos.

◆ Uma das causas do aumento de pêso é o excesso de líquido. Durante um regime para emagrecer convém não beber água por ocasião das refeições nem depois das mesmas. Tudo quanto é ingerido em excesso sobregarrega inutilmente o organismo. Desejando emagrecer ligeiramente, diminua o sal em sua comida, diminua a água e substitua, tanto quanto possível, o pão por torradas sêcas.

◆ Se as suas pernas são musculosas, o esporte que mais lhe convém é a natação, a ginástica, deitada no chão, de costas, e erguendo as pernas fazer um movimento no ar, esticando e encolhendo-as como se estivesse pedalando, mas sem tocar o chão com as pernas. Durante êstes movimentos de ginástica, especial para as pernas, os braços devem permanecer estendidos no chão, paralelos ao corpo e com as palmas das mãos rente ao chão.

◆ Para lutar contra a fadiga dos pés e principalmente dos tornozelos inchados, convém tomar um banro morno de pés, acrescentando à água um punhado de sal. Conservar os pés dentro dessa água (derramando um pouco de água quente quando esfriar), durante 10 ou 15 minutos. Repetir o tratamento duas ou três vêzes na semana.

◆ Quando serzir as meias tome um número de fios nenecessários para que o serzido saia de igual espessura da meia.

◆ Para serzir: faça seu trabalho sempre do lado direito.

◆ A mulher de nossos dias, mesmo cansada, não deve deitar-se sem cuidar de sua pele. Convém alterar, na limpeza da pele, com aplicações de tônicos, adstringentes se a pele fôr gordurosa. Prèviamente, necessário é limpar a pele com um pedaço de algodão ou loção de beleza. Não esquecer que é nocivo deitarse com restos de maquilagem no rosto, pois os poros necessitam respirar livremente algumas horas por dia.

◆ As casas mais afamadas em tratamento de beleza não cortam mais a cutícula ao redor das unhas. É suficiente empurrá-las com um pausinho, untar as unhas com óleo ou creme, que devem permanecer ali um pouco antes de enxugá-las. Em seguida, passe o esmalte.

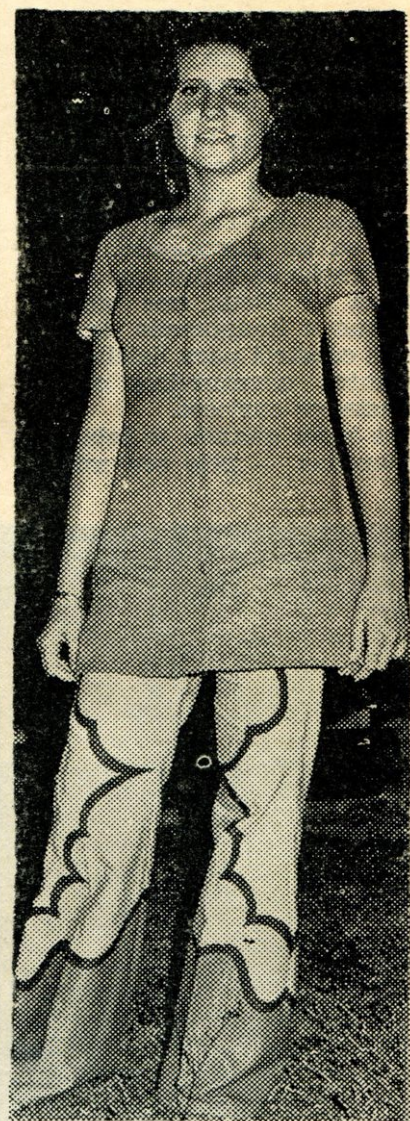
TEMOS DORES DE CABEÇA?

Essas dores, como também as de ouvidos e dentes, podem ter como origem inúmeras causas, geralmente de natureza nervosa. Quando temos um nervo inflamado em lugar não elástico que permitiria a inchação imediata, como ocorre na nossa cabeça, a dor é muito intensa porque, ao invés de se expandir para fora, o faz para dentro, comprimido que está o nervo entre a caixa craniana e as partes que revestem o cérebro.

VOCE SABE POR QUE . . . . AS MÔSCAS DESAPARECEM NO INVERNO?

Nos países que possuem 4 Estações as môscas nascem na Primavera e morrem à entrada do Outono. Algumas, no entanto, encontram refúgio mecidas, qual o urso em hibernação, atravessam-no incólumes. Mas são muito poucas as que sobrevivem à época do inverno.

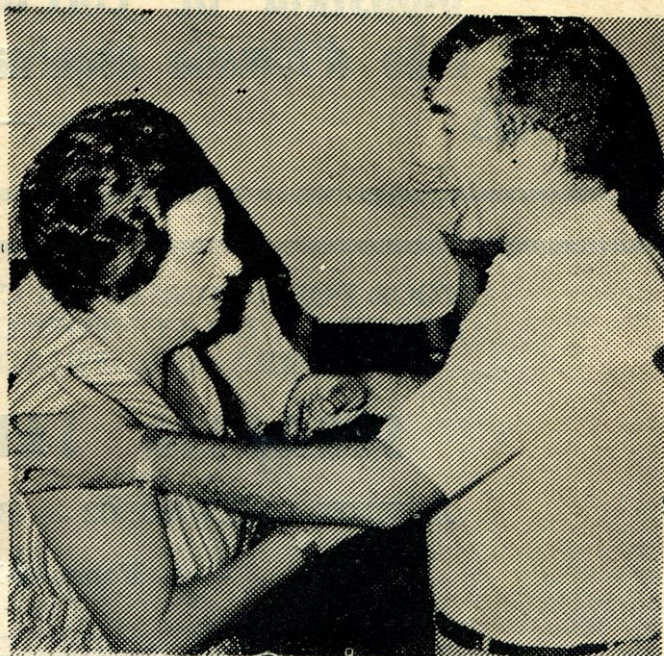
AS MÔSCAS NÃO SE EXTINGUEM TOTALMENTE?

No Verão, elas põem milhões e milhões de ovos. Êstes, incubados, em processo de desenvolvimento, transformam-se em crisálidas, as quais resistem sem dificuldades ao frio do inverno. Entretanto, o frio paralisa o desenvolvimento do inseto dentro da crisálida. A Primavera, então, vindo a aquecer o ar, permite a continuação do desenvolvimento do inseto, que ao romper o invólucro dêle sai já em tamanho normal. São êles os filhos das môscas que nos atormentaram no verão anterior.

A mimosa Margareth Fátima, filha do casal — Aníbal (Maria de Assunção) Figueiredo.

sócios e que se dedicará inteiramente ao setor turístico, mantendo atualmente no Tarumã, entre a praia da Ponta Negra e a cachoeira do Tarumãzinho, uma faixa de terra com 500 metros de frente por 1.700 de fundos, onde transformamos uma parte da floresta em praia, a qual permanece mesmo no inverno, a deleitar visitantes e associados que para lá se dirigem. Construímos também uma estrada com 4 quilômetros de extensão que parte em perpendicular da estrada Tarumã-Ponta Negra até o local onde construímos nossa praia. Mantemos ainda um Bar típico aberto aos sábados e domingos, quadras de voleibol, campo de futebol, jogos recreativos em geral, um parque infantil, uma gigantesca piscina flutuante para adultos e crianças, alojamentos para sócios, barracas de praia e outras atrações turísticas.

Pretendemos construir motéis, um iate-clube, boite, e um hotel turístico capacitado para 500 ou mais turístitas, além de um salão para convenções que será sem dúvida um dos maiores do Brasil. Estamos trabalhando assìduamente para isto; tudo está sendo projetado dentro das técnicas modernas e esperamos apoio junto aos órgãos municipais, estaduais e federais para com a ajuda de Deus, cumprirmos esta missão que é também de interêsse nacional.

Aproveitnado uma deliciosa manhão de sol, na encantadora praia da CETUR, flagramos os senhores Antônio Praciano Filho e espôsa, Dr. Caetano Laertes Pereira Antonaccio e sua simpática espôsa Maria do Carmo Azevedo Antonaccio e o amigo Paulo Roberto da Silva.

Dupla amiga e colegas distinguidos é o que flagramos — jornalistas Maria de Lourdes Archer Pinto, dinâmica e bondosa Diretora de «O Jornal» e «Diário da Tarde» e Philipe Daou, Superintendente da Emprêsa Archer Pinto.

Riquezas do Amazonas

JARINA

A jarina é a semente do fruto da palmeira «Fitelefias Macrocarpa». Comercialmente recebe o nome de marfim vegetal.

É uma semente muito dura e resistente donde lhe provém o cognome acima. As indústrias empregam-na sob várias modalidades servindo principalmente para a fabricação de botões.

COPAIBA

Óleo estraído do tronco de várias espécie de copaibeiras, principalmente as espécies Copaifera Multijuca e C. Reticutata, I. da família das Leguminosas, nativa em todo o vale do Amazonas.

É acre, amargo, de cheiro suigeneris, contendo quase sempre resina líquida. Assemelha-se à terebentina, sendo fluído, transparente e de côr amarela, que varia de tonalidade, indo até a vermelha.

Existe, também uma outra qualidade de óleo impropriamente chamado de copaiba Jacaré. Coperna Oleifera.

Êsse óleo é de qualidade inferior, sendo muito escuro na côr, ao ponto de ser quase preto. Serve como substituto do óleo de linhaça para a preparação de tintas, uma vez que a sua côr não prejudique a da mistura.

O óleo de copaiba é empregado pela terapêutica na cura das inflamações das membronas mucosas em que se dão secreções patológicas, bem como nas bronquites rebeldes. É aplicado como cicatrizante por excelência nos talhos e arranhões e, na região de onde é originário, é empregado para untar o cordão umbelical dos recém-nascidos, a fim de evitar o tétano, ou mal do 7.º dia. É poderoso desinfetante, cicatrizante e espectorante.

Le Cointe, que o estudou, determinou-lhe os seguintes elementos:

Densidade a 15 C. ...	0,983
Índice de saponificação	77, 8
Índice de iôdo	174, 0
Acidez	136, 0

O óleo de copaiba só é encontrado, até agora, nos mercados do Amazonas, em bruto, sendo negociado à base de quilograma.

A época de maior abundância nos mercados amazonenses é de junho a agôsto.

JUTA

Fibra vegetal indiana, adaptada ao solo amazonense. Destinada a tôdas as aplicações correntes dêsse material.

MADEIRA

A América do Sul é, no Globo Terrestre, o continente mais densamente coberto de matas.

Sòmente o Brasil possui 4,05 milhões de quilômetros quadrados de matas virgens altas ou sejam 17,5% da superfície total das florestas do mundo.

Ao Estado do Amazonas cabem, nesse total, 170.000.000 de sectares, ou sejam 42,2% da superfície florestal do mundo.

Circunstâncias especialíssimas, decorrentes da imensa bacia hidrográfica que cobre o vale do Amazonas, permitem a exploração de variadíssimas qualidades de madeiras, com grandes facilidades nos transportes.

Existe inumeráveis variedades de madeiras exóticas aqui abundantes, aplicáveis a todos os mistéres em que são requeridos êsses materiais, desde os paralelépipedos para calçamento e as caixas para embalagem, até o mais rico mobiliário.

CASTANHA DA AMAZÔNIA

As castanhas do Amazonas apresentam-se como sementes simetricamente dispostos, em número de 10 a 25, em torno do eixo central do fruto, ou ouriço, da castanheira amazônica, *Bertholetia Excelsa H. B. R.*, família das Lecitidaceas, fruto constituido por um pixidio esférico, lenhoso e rígido, cujo pêso pode chegar à cêrca de um quilo.

O ouriço, caindo, naturalmente da planta, quando atinge a maturação, é aberto a terçado para separação das sementes, constituidas por um tegumento córneo e uma amêndoa, onde estão acumuladas as preciosas reservas que lhe emprestam o elevado valor íntrinseco.

Segundo os estudos do Dr. Bicher-Bener, de Zurich, a castanha é rica em vitaminas A (antiraquita) e em vitaminas B (antiberiberica), elementos de grande valor para a terapêutica moderna, especialmente pela forma de guloseima em que se apresenta.

Em virtude das matérias graxas, proteicas e hidratos de carbono, bem como de elevado teôr em fósforo, cal e vitaminas que possui a castanha serve para a recalsificação orgânica, concorrendo ainda para combater o raquitismo.

É aconselhada, pelo seu grande valor nutritivo e calorifo como alimento especial para as crianças, latentes, convalescentes e pessoas de idade avançada.

Em virtude da baixa percentagem de hidratos de carbono e elevada percentagem de matérias albuminoides e graxas, que possui a castanha, também é indicada como elemento próprio para os diabéticos.

Os nativos empregam também a castanha amazônica em forma de emulsão leitosa, ob-

tida por fina divisão das amêndoas sem presença de água, emulsão cuja estabilidade a torna própria para vários usos culinários.

COUROS E PELES

A grande riqueza zoológica da vasta planície amazônica, permite, dentre outras explorações, a dos couros dos animais selvagens, que a indústria fabril vem requerendo, ora para a confecção de objetos úteis, ora para adornos.

Além dessa exploração, também se faz no Estado do Amazonas, o aproveitamento de couros do gado abatido.

Êstes couros são salgados e, sob esta forma, exportados. Os couros de maior valia, uns por sua raridade, outros pelos seus valores intrínsecos, são os dos animais abatidos pela caça.

Em noite de g a l a, a simpática amiga Terezinha Marques, q u e empresta serviços no Gabinete Governamental.

Flagrante do enlace matrimonial acontecido no dia 3 de abril, quando contrataram casamento o jovem Vicente Montemurro e a boneca Marieta Neves. O jovem par ofereceu um finíssimo coquetel aos presentes, no salão róseo da Catedral Metropolitana.

CULTORES DA MEDIOCRIDADE

Por HUBERTO ROHDEN

Meu ignoto amigo. Se fores impenitente cultor da rotina e mediocridade, guia-te pelas normas seguinte:

Antes de pensar, informa-te sempre o que deve ser pensado — para não introduzires no m u n d o o contrabando de idéias novas.

Não penses nunca com o próprio cérebro — mas sempre com a cabeça dos outros.

Dize sempre *sim* quando os outros dizem *sim* — e *não* quando os outros dizem *não*.

Lê cada manhã, ao café, o teu jornal — para saberes o que deve ser pensado naquelas 24 horas.

Quando vier alguém com idéias novas, evita-o como um perigo social e tem-no em conta de hereje e demolidor.

Não te exponhas ao perigo de fazer o que o vizinho não faz — mas lembra-te da comprovada máxima burguêsa: O seguro morreu de velho.

Sê amigo dedicado da tua tépida poltrona — e não te exponhas a vertigens de vastos horizontes.

Prefere sempre as paredes maciças dum carcere e as grades seguras duma gaiola às incertezas dum vôo estratosférico.

Não abras nunca portas fechadas — abre tão sòmente portas abertas.

Não explores caminhos novos, como os bandeirantes — anda sempre por estradas batidas e sôbre trilhos prèviamente alinhados.

Vai sempre com o grosso do rebanho, como os bons carneiros — e não procures caminho à margem da rotina geral.

Em suma, meu insigne cultor da mediocridade: Deixa tudo como está — para ver como fica.

Dest'arte, conservarás a saúde e tranquilidade dos nervos e poderás tomar, cada dia, com sossêgo, o teu chope ou *cock-tail* — e passar por homem de bem...

Se, porém, resolveres, um dia, sair da rotina tradicional e expor-te ao perigo mortífero dum ideal superior, então lê com atenção o que te diz um homem que conhece a vida:

Vai às margens do Ganges e pede ao mais robusto dos elefantes que te ceda a sua pele paquidérmica, para com ela revestires a tua alma.

Vai às praias do Nilo e arranca ao mais velho dos crocodilos a sua impenetrável couraça e faze dela o invólucro do teu coração.

Senta-te aos pés de mestre Zenon, rei dos Estóicos, e pede que te ensine a filosofia de ser pedra inerte, bloco de gelo, cadáver ambulante, indiferença absoluta.

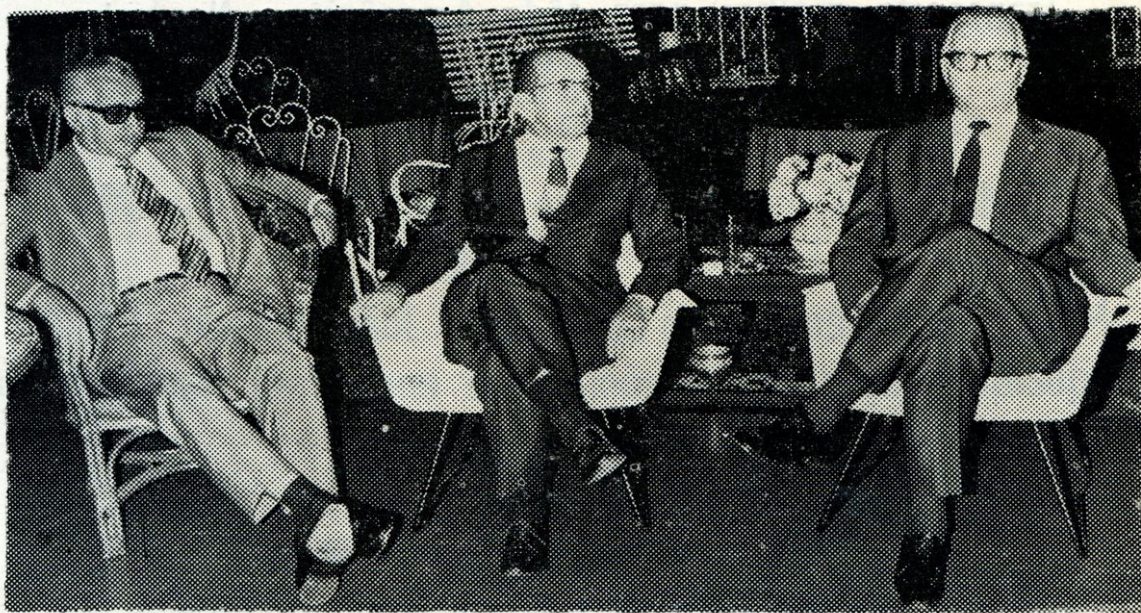
E, depois de assim encouraçares a tua alma, sai por êste mundo afora e dize aos homens da honesta mediocridade de que vives por um ideal que não está no estômago, nem nos nervos, nem no sangue — e verás que te declararão guerra de morte!...

Pois, deves saber, meu amigo, que o mundo não sacrifica um só ídolo por um ideal...

Desde que o mais arrojado idealista da história foi crucificado, morto e sepultado — são todos os idealistas crucificados pelos cultores da mediocridade dominante.

Nada de grande acontece no mundo sem que o mundo se revolte...

Tudo que é belo e grande — acaba fatalmente entre os braços da cruz...

É esta a gloriosa tragédia dos homens superiores...

Flagrante — Ministro Costa Cavalcante, Dr. Jauary Marinho e o ex-governador Danilo de Mattos Areosa, numa reunião informal.

O Amazonas se Distingue; Josephina Mello "A Enfermeira do Ano"

É com maior satisfação que noticiamos em nossa revista, uma distinção conferida a uma amazonense — JOSEPHINA MELLO — para o título de «A Enfermeira do Ano, promoçãe da Johnson & Johnson, em colaboração com a Associação Brasileira de Enfermagem, instituido desde 1967 e conferido àquelas que se destacam em sua profissão.

Josephina Mello, é um nome de expressivo destaque, que se vem projetando aqui e no sul, com brilho e inteligência reconhecida. Diplomada em nossa terra, logo após foi especializar-se em São Paulo na Universidade Paulista, onde se tornou admirada pelo exemplar comportamento e dedicação aos estudos.

Josephina Mello, iniciou suas atividades profissionais junto ao Serviço Especial da Saúde Pública, na área de Rondônia e Estado do Acre. Ainda no S.E.S.P., trabalhou em programas de treinamento de pessoal nos estados de Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Fêz brilhante curso de enfermagem na Universidade de Mennesota — U.S.A. Josephina Mello é Vice Diretora da Escola de Enfermagem em Manaus e Provedora da Santa Casa de Misericórdia, onde se vem havendo com criteriosa administração e humana atenção para com todos.

A Johnson & Johnson, oferece para a «Enfermeira do Ano», um prêmio de Cr$ 5.000,00, além da Medalha de Prata e um Diploma de relevantes serviços prestados à Enfermagem no Brasil e Josephina Mello, foi escolhida merecidamente pelas Secções da A.B.E.N. de São Paulo, Amazonas, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, disputando o prêmio com outras candidatas, representando 10 Estados da Federação.

No que pese a destacada posição de Josephina Mello nos diversos cenários da vida pública do Amazonas, sabemos que, jamais abandona a sua simplicidade inata, a sua personalidade que vem resistindo a todos os vendavais e traições, ignorando sempre as vantajosas e cômodas sinecuras, para continuar com o único escôpo real de sua vida que é, o exercício do labor humilde, honesto que simboliza o imã de sua vida que foi uma contínua ascensão para uma evolução aprimorada.

É reconhecido o meticuloso trabalho que realiza à frente da Escola de Enfermagem, como professôra de Enfermagem, Administração e Ética, assim também nas funções de Provedora da Santa Casa, onde se vem havendo com galhardia, correspondendo à preferência que lhe deram com justiça.

Mostrando um espírito humano sem igual, que é o valimento certo em benefício das causas nobres, em favor dos necessitados.

Josephina Mello, é um padrão de honra e virtude, que muito orgulha sua terra natal e hoje constitue um motivo maior para orgulho de todos aqueles que nasceram na terra de Ajuricaba.

MANAUS MAGAZINE, que tem em Josephina Mello, uma amiga, certa aplaude jubilosamente a escolha da mesma para «Enfermeira do Ano» — título ganho pelo seu merecimento, dinamismo, dedicação e honestidade, predicados de um espírito afeito às lutas e as vitórias merecidas pelos seus próprios méritos.

Flagrante Social do distinto e estimado casal — Sr e Sra. Mário e Tereza Guerreiro.

Sra. Messody Sabbá Raposo, com seu sorriso e sua simpatia.

RECEITAS PARA VOCÊ

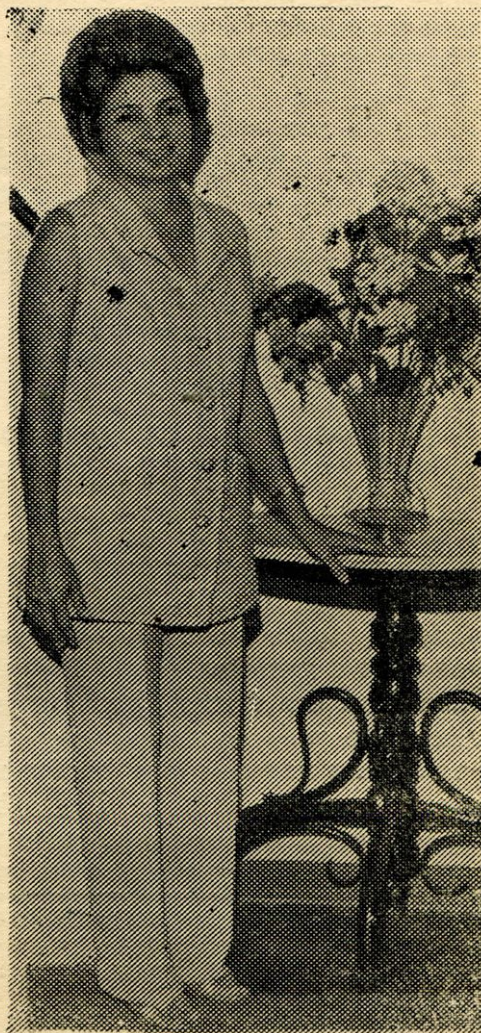
ARROZ DE CAMARÃO

2 xícaras (chá) de arroz, 4 de caldo de camarão, 1/2 kg. de camarão, caldo de 1/2 limão, 2 cebolas raladas, 1 dente de alho socado, 1 molho de cheiro-verde, 3 fôlhas de coentro, 1 colher (sopa) de azeite, 3 de creme de leite, 4 gemas, sal, pimenta-do-reino, farinha d trigo, 5 g. de queijo ralado.

Lavar os camarões. Descascar. Retirar a tripa das costas. Reservar as cabeças sem os olhos. Temperar os camarões com o caldo de limão, sal e pimenta-do-reino. Preparar um refogado com o azeite, cebola, alho, metade do cheiro-verde e 2 fôlhas de coentro picadas. Juntar os camarões. Cozinhar. Verificar o sal, a pimenta e ligar com um pouco de farinha de trigo. Reservar. Ferver as cabeças dos camarões com água, 1 fôlha de coentro, o restante do cheiro-verde e uma cebola. Temperar com sal. Coar e preparar o arroz. Esfriar o arroz e misturar com as gemas e o creme de leite. Despejar numa fôrma em formato de anel, untada. Comprimir bem. Virar em prato que possa ir ao forno. Encher o centro com o creme de camarões,, que deve estar quente. Polvilhar com o queijo e levar ao forno quente para cozinhar os ovos e gratinar.

COSTELETA DE VITELA VIENENSE

1 a 2 costeletas por pessoa, dependendo do tamanho — farinha de trigo — farinha de poã — ovos — manteiga —sal pimenta-do-reino.

Achatar bem as costeletas e levar à geladeira, para que fiquem bem geladas. Misturar a farinha de trigo e a farinha de pão, na proporção de uma parte de farinha de trigo para três de

A distinta senhora Maria da Fé Xerez de Souza.

A bonita boneca Heloisa Salgado de regresso de sua viagem ao sul do país, onde conheceu S. Paulo, Curitiba, Rio (GB) e Belo Horizonte.

farinha de pão. Temperar a farinha com sal e pimenta-do-reino. Bater os ovos ligeiramente. Mergulhar as costeletas e depois passar na mistura das farinhas. Deixar secar durante meia hora. Dourar na manteiga, em fogo fraco, dos dois lados. Arrumar numa travessa, enfeitada com agrião e guarnecer com rodelas de limão, ovos cozidos e anchovas com alcaparras.

PUDIM DE DAMASCO

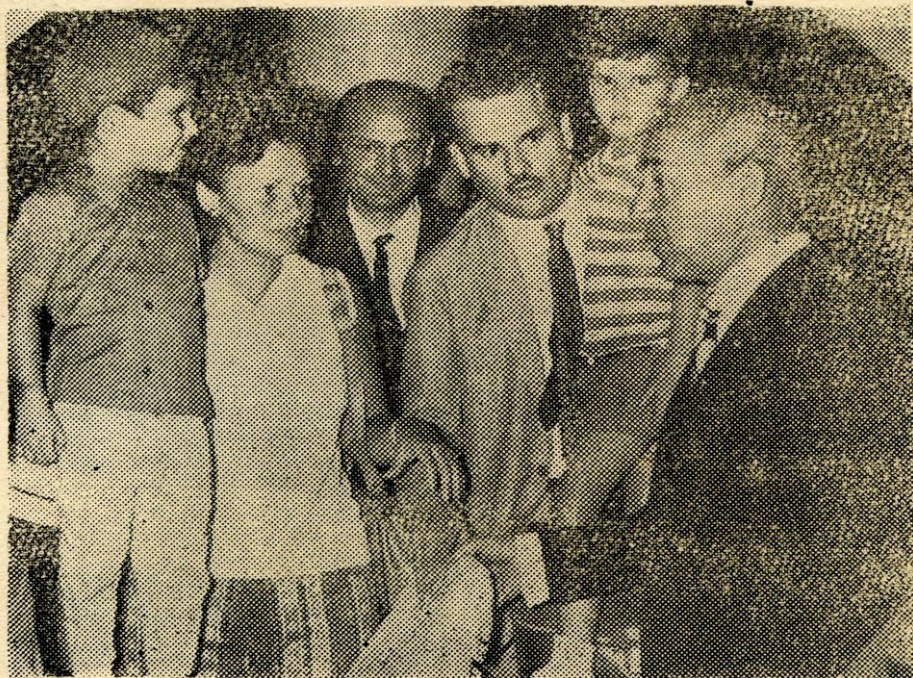
150 gramas de damasco sêco — 1/2 litro de leite — 6 ovos — 150 gramas de açúcar.

Deixar os damascos de môlho de véspera. Cozinhar. Escorrer e reservar a água. Colocar no liquidificador os damascos, leite, açúcar e os ovos. Bater bem. Passar na peneira fina. Despejar a mistura lisa em fôrma bem untada de manteiga e polvilhada de açúcar. Levar ao forno regular em banho-maria. Desenformar depois de bem frio. Da água do cozimento dos damascos, preparar uma calda grossa com açúcar. Regar o pudim desenformado com a calda fria.

Uma receita (êle, ela) de Miguel de Carvalho.

BATATA RECHEADA

Uma batata grande por pessoa (escolher tôdas do mesmo tamanho) creme de leite — manteiga, queijo parmezão — Uma pitada de noz-moscada — Uma pitada de pimenta-do-reino — sal.

Lavar bem as batatas e cozinhar. Retirar e cortar uma fatia no sentido do comprimento, sem tirar a casca. Com uma colher, retirar a polpa e formar uma canoa. Preparar um purê com a batata retirada, manteiga, creme de leite, queijo ralado. Temperar com sal, pimenta e uma pitada de noz-moscada. Encher as canoas de batata com o purê, que não deve ficar mole. Eriçar com um garfo, polvilhar com bastante queijo ralado e levar ao forno para esquentar e gratinar.

O flagrante mostra o sr. Beno Zucker, casal José e Agnes Fischer e os travessos Michel e Marcelo e ainda o senhor Eugênio J. Gastaldello.

Dona Adélia Augusta Eça de Queiroz Vaz, é uma senhora portuguêsa descendente direta de Eça de Queiroz. Completou 55 anos de casamento e fêz a seguinte poesia, oferecida ao seu muito amado espôso Celso Vaz.

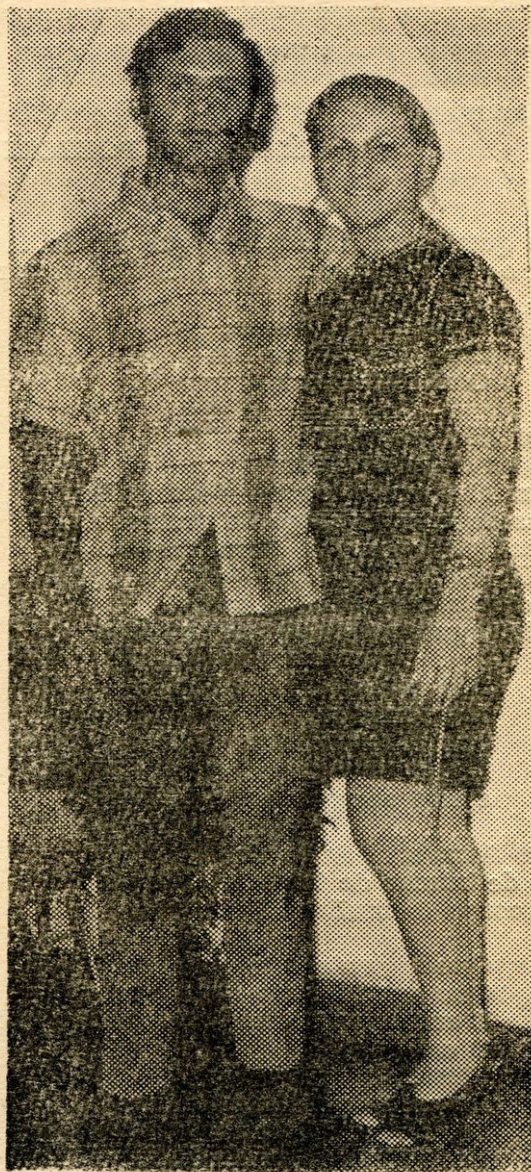
SUPREMA VENTURA

Aquela rosa branca perfumada
Que sôbre os meus cabelos desfolhaste,
Com que saudade tu me recordaste
A juventude nossa já passada!

Um lindo Céu tivemos nesta vida!
Algumas nuvens negras dispersadas,
Por Deus depressa foram dissipadas.
Feliz e alegre andava entontecida

por um amor sentido tão profundo
— talvez, assim não haja outro no mundo —
que via as coisas tôda deslumbrada.

Quando a revejo prêsa em tua mão,
Sinto-a beijar-me sempre o coração,
Aquela rosa branca desfolhada!...

Dona Adélia Augusta Eça de Queiroz Vaz, tem 80 anos de idade e seu espôso Celso 75 anos. E assim, podemos dizer, que é um amor eterno êste, que ainda hoje faz pulsar o coração de dois entes que se querem e nós, aqui dizemos: «Em como é diferente o amor em Portugal», como disse o poeta e escritor Júlio Dantas.

Flagrante do jovem casal, Dr. Walter (Carmem Helena) Piccinini, numa reunião esporte.

FLAGRANTE Ricardo Chamma, com Dr. Jefferson Peres e suas distintas espôsas.

A PRECE DE CERINTO

Senhor de Infinita Bondade.

No santuário da oração, marco renovador do meu caminho, não te peço por mim, Espírito endividado, para quem reservaste os tribunais de tua Excelsa Justiça.

A tua compaixão é como se fôra o orvalho da esperança em minha noite moral, e isso basta ao revel pecador que tenho sido.

Não te peço, Senhor pelos que choram.

Clamo por teu amor, a benefício dos que fazem as lágrimas.

Não te venho pedir pelos que padecem.

Suplico-te a bênção para todos aqueles que provocam o sofrimento.

Não te lembro os fracos da Terra.

Recordo-te quantos se julgam poderosos e vencedores.

Não intercedo pelos que soluçam de fome.

Rogo-te amor para os que furtam o pão.

Senhor Todo-Poderoso!...

Não te trago os que sangram de angústia.

Relaciono diante de ti os que golpeiam e ferem.

Não te peço pelos que sofrem injustiças.

Rogo-te pelos empreiteiros do crime.

Não te apresento os desprotegidos da sorte.

Sugiro teu amparo aos que estendem a aflição e a miséria.

Não te imploro merce para as almas traídas.

Exorto-te o socorro para os que tecem os fios envenedados da ingratidão.

Pai compassivo!...

Estende as mãos sôbre os que vagueiam nas trevas...

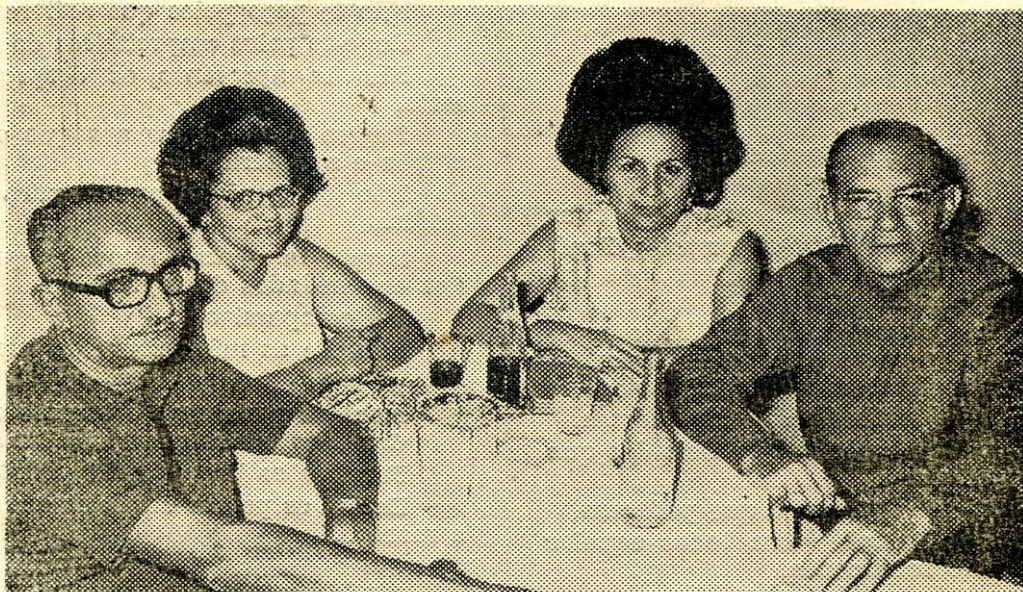
Anula o pensamento insensato.

Cerra os lábios que induzem à tentação.

Paraliza os braços que apedrejam.

Detém os passos daqueles que distribuem a morte...

Ajuda-nos a todos nós, os filhos do êrro, porque sòmente assim, ó Deus piedoso e justo, poderemos edificar o paraíso de bem com todo aquêles que já te compreendem e obedecem, extinguindo o inferno daqueles que, como nós, se atirarem, desprevenidos, aos insanos torvelinhos do mal...

Flagrante da recepção que a linda senhora Flôr Neves ofereceu a bonita senhora Isa de Miranda Corrêa, vendo-se ainda na foto, as destacadas figuras de nossa sociedade e comércio, senhores Elias Benzecry, Jacob Paulo Levy Benoliel, José Soares e Frank Abrahim Lima.

Dois casais amigos de expressivo relêvo em nossa sociedade — Desembargador Oyama (Santinha) Ituassú da Silva — Stepheson (Luizete) Medeiros

CÂNTICO DE UMA ALMA TRISTE

Escreve DENISE

Cantando as mais belas emoções nesta crônica repleta de lirismo, ouvindo Chopin, nas melodias puras, sublimes e imortais que fala à alma humana, eu divago...

lembro que, quando pensava ter iniciado a revoada de uma alvorada invernosa, fui despertada por ti...

eu te encontrei trazendo o prenúncio de uma alegria morna, de uma madrugada sem solidão... na meiguice de um amor que veio tarde, no início de um triste inverno trazendo o calor afetivo de uma roupagem nova para o frio que iniciava a sua torturante caminhada

... o que afinal encontraste em mim além de uma alma triste e decepcionada? De uma alma cheia de incerteza pelos sentimentos de seus semelhantes, repleta de incredulidade e angústia?

... ouço melodiosamente Chopin e penso com sensibilidade na necessidade que sinto de cantar em prosa, o lirismo das minhas emoções querendo evitar assim, sangrar em solidão irremediável, corações que não quizeram permanecer libertos do afeto, mas que se misturaram no fascínio ondulante do sentimento belo que só o amor oferta.

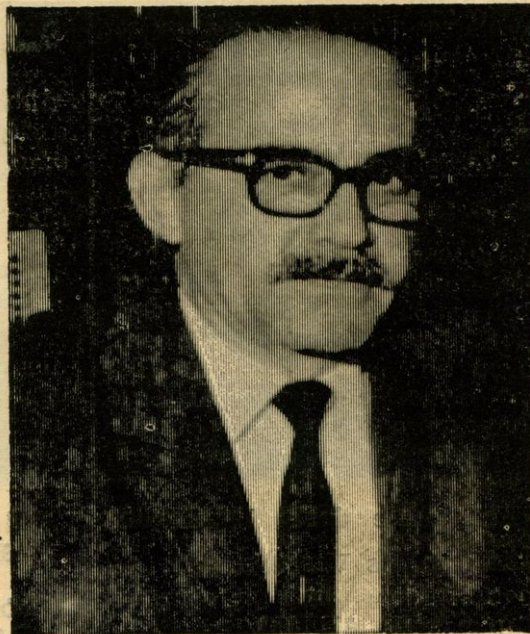
Insondáveis são os desígnios do destino humano... e na brisa que embala suavemente os sentimentos divinos, traz como pólen as pérolas do amor imperecível que vem atravessando os séculos...

Quero escrever hoje o poema mais lindo, onde a tortura não encontra caminho, para ti... sem o egoismo e a maldade, porém cheio de querer bem, onde se ouve apenas o tic-tac risonho da felicidade... sem ansiedade, sem agonia, sem mágoas, mas repleto de sonho acalentador, de alegria asfixiante, onde apenas eu procuro cantar o belo da vida... o amor.

A verdade é outra e bem cruel, pois sinto-me cansada, nessa estrada longa e triste, onde sinto o pulsar de um coração amargurado pelas injustiças do mundo, que fatalmente feriu a minh'alma com a marca dorida das decepções e das mágoas.

Porém, neste poema que escrevo a ti, não quero que saibas das minhas penas, dos meus soluços, da minha descrença da humanidade e do quanto eu tenho sofrido por ser sentimental.

Tudo isso eu quero calar, guardar comigo, pois resta dos pedaços de minha vida, alguns fragmentos de sonhos e de amor grande que eu depositei na tua alegria de viver, no afã incontido de viver também da vida, o pouco do que me resta viver, dentro do que quero, com amor no coração, compreensão e paciência para os que não sabem encontrar o encanto de viver.

QUANDO UM PODER LEGISLATIVO TRABALHA DENTRO DOS POSTULADOS DA REVOLUÇÃO, EM BENEFÍCIO DO POVO

Vereador Francisco Corrêa Lima — Presidente da Câmara Munipal de Manaus.

A Câmara Municipal de Manaus, sob a presidência do vereador Francisco Corrêa Lima, vem adotando um sistema de trabalho administrativo, o que podemos dizer até mesmo rigoroso, mas dentro de uma responsabilidade de gabarito.

Para que todos os funcionários tenham um horário pré-estabelecido de trabalho, com o objetivo de acabar, como vinha acontecendo, com algumas isenções do ponto, a Presidência baixou uma Portaria determinando a obrigatoriedade ao servidor daquele Poder Legislativo, a registrar o seu comparecimento em um relógio de ponto, tanto na entrada ... ma, quando da sua próxima prestação de contas, que deverá ser apreciada pelo plenário da Câmara, igualmente, fazê-lo perante o Tribunal de Contas do Estado.

Outra medida que realizou nos anos de 1968 e 1969, foi a de renovação de móveis, para a melhor guarda de livros e documentos, que antigamente eram encaminhados para o arquivo da Prefeitura, tendo em vista a falta de espaço e estantes.

Por falarmos em estantes, para o Arquivo e a Contabilidade daquêle Poder, foram adquiridos quatro, bem como ... dade e a Diretoria do Expediente, chefiados pelos funcionários Dinah Rayol Frederico, Walder Barbosa dos Reis e Francisca Bandeira Pereira, respectivamente, sòmente aplausos merece a administração do vereador Francisco Corrêa Lima, que sem medir esforços e sacrifícios, vem dando tudo de si, para tornar cada vez mais respeitada, a Casa que teve a honra de ter como dois ilustres presidentes, os saudosos dr. Adriano Jorge e Walter Scott da Silva Rayol.

MENSAGENS QUE SE TRANSFORMARAM EM LEIS — TUDO EM BENEFÍCIO

Faz parte desta legislação municipal os Vereadores:

DA ARENA

FRANCISCO CORRÊA LIMA

JOÃO ZANY DOS REIS

JOSÉ FRANCISCO DA GAMA E SILVA

ANTÔNIO HERCULANO DE ARAÚJO FILHO

AGNELO BALBI

FRANCISCO VASCONCELOS FLÔRES

DO MDB

ALOÍSIO OLIVEIRA

PRAXITELES ANTONY

MANOEL DIS

RUY ADRIANO JORGE

JOSÉ COSTA DE AQUINO

PIPMO - Integra-se à realidade amazônica

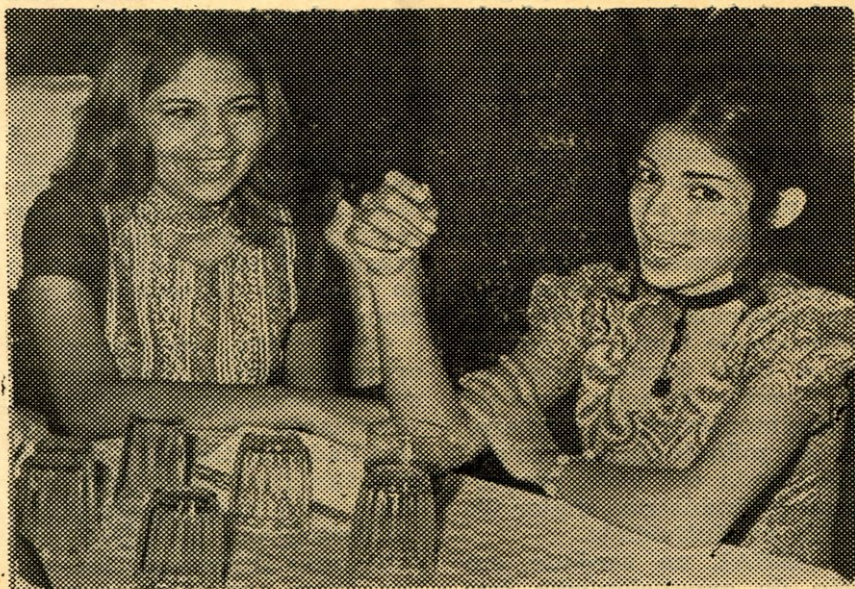
O Amazonas, particularmente Manaus, há uma década atrás, começara a reexperimentar em todos os setores de atividades, um impulso progressista deveras animador. A fisionomia da cidade, em todos os sentidos, adquiria nova roupagem. Manaus, cidade circunscrita ao perímetro urbano, ampliava suas áreas de operação, seu corpo e braços robusteciam-se e dilargavam-se com novas estradas e ruas que se abriam. Tratores em tôdas as direções terraplenavam estradas abertas na mata até então virgem. Tudo se transformava. Manaus, capital internacional do Brasil, sacudiu a poeira do tempo, readquirindo, em têrmos mais amplos, aquêle sorriso alegre e estuante de vida do ciclo áureo da borracha.

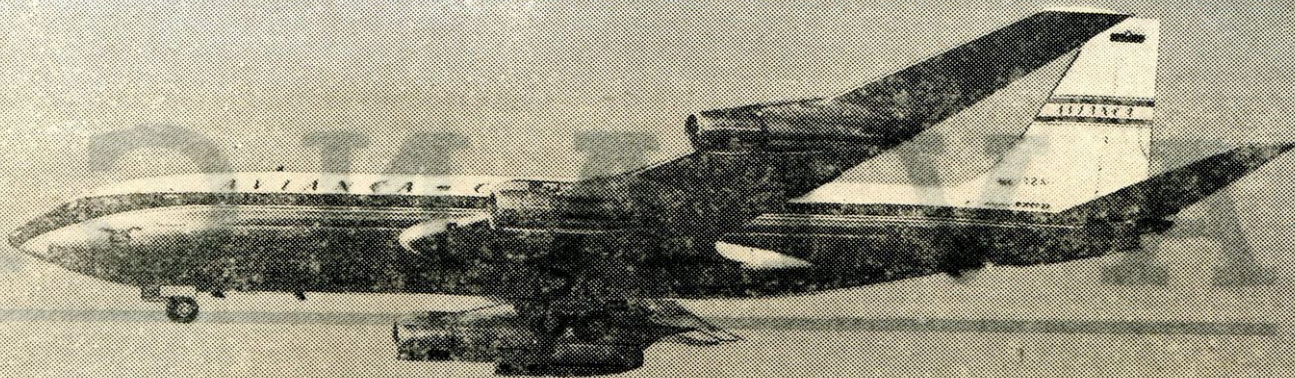
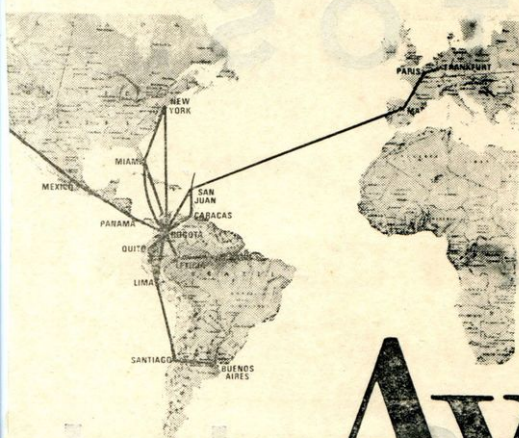
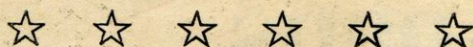
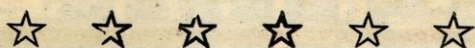
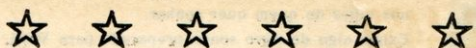
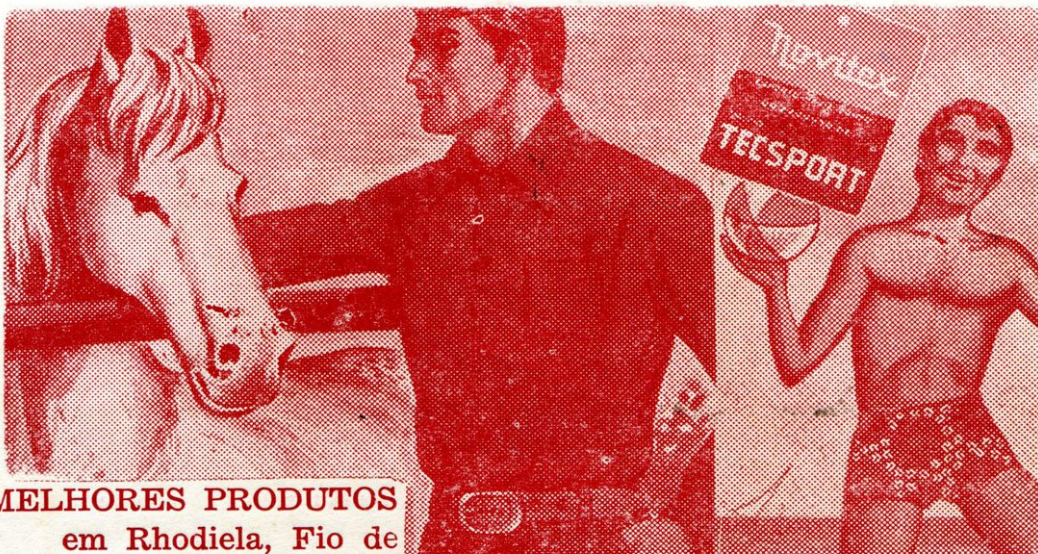
Destarte, estimulado pelo vertiginoso progresso, que começara a se esboçar, o PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, subordinado ao Departamento de Ensino Médio, do Ministério da Educação e Cultura, há sete anos aqui assentou suas bases operacionais, com a finalidade precípua de promover a formação, o treinamento e a especialização da mão-de-obra, nas áreas primária (agricultura e pecuária), secundária (industrial) e terciária (comércio e serviços).

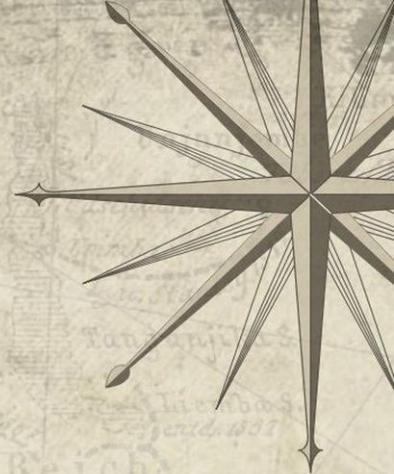
No Estado do Amazonas, todavia, o grupo *Tarefa* do PEPMO, funciona sob a direção competente do professor Antônio dos Santos Veloso, com sede à avenida Carvalho Leal n.º 555.

Evidentemente o grupo *Tarefa* do PIPMO, está em condições de atender na formação da mão-de-obra nas áreas já referidas, vez que é composto de técnicos de elevado gabarito, com cursos de especialização dentro e fora do país, o que, por si só, recomenda-se pelo elevado teor de cultura especializada de seus integrantes e, de igual modo, pelas finalidades construtivas a que se propôs realizar.

Presentemente, o PIPMO opera com entidades executoras locais, entre elas vale salientar a Secretaria de Educação e Cultura, o Ministério da Agricultura, através da direção regional, o INCRA, o IPEAOC e a Federação dos Agricultores.

Convém frisar, contudo que o PIPMO já está se articulando com outros órgãos do Estado, para que, dentro em breve, se desenvolva uma ação conjunta e maior, a fim de que suas finalidades básicas sejam compreendidas e analisadas de per si. Num momento em que se procura fortalecer a infra-estrutura criada pelo Estado, o PIPMO, com assessoramento técnico dos mais abalizados, propõe-se a incrementar as artes artezanais, com o objetivo de desenvolver o turismo, o que nos possibilitará, de certo, apreciável rentabilidade econômica.

Carmem Souza e Maria Luiza Gesta, dois brôtos que animam as festas jovens, com simpatia e alegria verdadeira.

A elegante senhora Jenine Heras

Manaus
em
festa
Há mais de três anos, ligamos Manaus ao exterior.
Foi uma experiência inesquecível: Manaus Internacional.
Realizamos sonhos. Criamos um nôvo sentido de prazer.
Hoje, quando todos os esforços estão voltados para a arrancada final do desenvolvimento da Amazônia, a Avianca também pensa em Você, no seu confôrto.
Novas surprêsas estão sendo preparadas pela Avianca.
Um nôvo som, um nôvo ruido, despertará os pássaros azuis da Amazônia. Uma nova imagem no espaço se refletirá nos olhos de quem quer sonhar.
Existe algo de nôvo sendo preparado para Você.
RITMOS RUANA ROJA
As maravilhosas viagens da Avianca, num musical cheio de bossa. Todos os dias na Rádio Rio Mar, às 22 horas.
NEW YORK
MIAMI
MEXICO
SAN JUAN
CARACAS
PANAMA
BOGOTA
QUITO
LIMA
SANTIAGO
BUENOS AIRES
Avianca
A linha aérea que torna fácil viajar
AVIANCA

A BELEZA DE

THELMA PINTO DA COSTA

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com